ANNO XL. NUMERO 283.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 10 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado . . . . 19$000
Porte ao correio por [illegible] anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassú, Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cr esc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas [illegible] e 25; para o norte até Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de [illegible] març. maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: de Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás [illegible] da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2, [illegible] do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás [illegible] da tarde.

Do Recife: para [illegible] ás [illegible] 4, 4 1/2, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 [illegible] tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Caxangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 6 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Pedro Chrysologo b.
6. Terça. S. Nicoláo b.; S. Leoncia m.
7. Quarta. S. Ambrosio b. dr. da egreja.
8. Quinta. ✠ A Immaculada Conceição de Maria.
9. Sexta. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonia v.
10. Sabbado. S. Melchiades p. m.; S. Camello m.
11. Domingo. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 5 de dezembro de 1864.

Officio ao chefe interino da repartição das obras publicas. — Inteirado de quanto expoz o seu antecessor em officio de 30 de novembro ultimo, ao qual vieram annexas as provas do concurso, á que se procedeu no dia 28 daquelle mez, para preenchimento das vagas existentes nessa repartição, tenho a dizer em resposta, que por ora não estou disposto a nomear a qualquer dos oppositores ao lugar vago de conductor.

Quanto, porém, aos de praticantes, mande Vmc. pô-los novamente á concurso, marcando um praso duplo ao do primeiro.

Outrosim, dos concorrentes, que merecêram approvação para escreventes, póde o primeiro João Joaquim de Siqueira Varejão continuar a prestar os seus serviços nessa repartição, visto que já tem servido interinamente com zelo, como Vmc. affirma, e tambem os outros dous approvados poderão ser aproveitados, se os seus serviços forem absolutamente necessarios e Vmc. os requisitar.

— 6 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará. —Recebi o officio de V. Exc. datado de 14 de novembro ultimo, e agradecendo o cuidado que teve V. Exc. de enviar a esta presidencia a relação do espolio do fallecido escrevente do vapor de guerra *Beberibe* Francisco Martins Duarte, rogo-lhe que se digne mandar enviar para aqui os objectos mencionados em dita relação afim de serem entregues a Antonia Lucinda dos Prazeres mãi do mesmo fallecido.

Dito ao Exm. Visconde da Boa-Vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—Com este officio será entregue a V. Exc. o armamento e correame que existiam em poder do guarda do 2.º batalhão de infantaria deste municipio Manoel Galdino do Nascimento.

Dito ao Exm conselheiro presidente da relação. —Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento copia do aviso circular expedido pelo ministerio da justiça em 16 do mez findo, recommendando a inteira e fiel execução das disposições contidas na circular n. 70 e aviso n. 74 de 7 e 8 de fevereiro de 1856, que vedam as consultas a respeito dos casos occurrentes.—Igual ao desembargador presidente do tribunal do commercio e Dr. chefe de policia.

Dito ao coronel commandante das armas.—Rogo a V. S. se digne informar-me se da secretaria do commando das armas consta ser Antonio Quirino dos Santos, praça do 10º batalhão como declara sua mulher Alexandrina Maria do Espirito Santo.

Dito ao mesmo. - Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento o aviso da repartição da guerra de 15 de novembro ultimo, determinando que no arsenal de guerra se ponha em execução o regulamento especial das enfermarias a contar do 1º de janeiro proximo futuro em diante em todas as suas disposições que forem compativeis com a natureza da enfermaria dos menores alli estabelecida, bem como que nos futuros contratos para fornecimento de generos ao hospital militar se estipulem multas para os casos de contravenção e mais a condição muito expressa de se poderem regeitar os generos que não forem de primeira qualidade, sendo substituidos por outros comprados a custa do fornecedor.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.— Constando-me de aviso da repartição da guerra de 2[illegible] de novembro ultimo, que se expedio ordem a presidencia da provincia de Sergipe para ser abonado á familia do capitão do 7º batalhão de infantaria Joaquim Martins Fontes, o soldo da patente deste, a contar do 1º daquelle mez em diante; assim o transmitto á V. S. para a expedição das convenientes communicações.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V.S. de informar ácerca do que pede Vital das Chagas Coelho no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.— Queira V. S. informar acerca do que pede o capellão da colonia militar de Pimenteiras no incluso officio.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento e soldado do 4º batalhão de artilharia apé, Francisco Antonio de Almeida.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Transmitto á V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, copia do aviso que em 18 de novembro ultimo me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda, recommendando mui especialmente que nas concessões tanto de terrenos de marinha propriamente, taes como dos de alluvião accrescidos aos de marinhas alagados, mangues ou devolutos encravados nas povoações e seus arredores, se declare sempre a natureza do terreno para evitar-se duvidas na execução dos §§ 29 e 30 da lei de 9 de setembro de 1862, fazendo-se a mesma declaração no livro de assentamentos dos proprios nacionaes, para o fim indicado no mencionado aviso.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Transmitto á V. S. para o fim conveniente, o incluso arrolamento dos escravos ganhadores, cujos senhores residem na freguezia da Boa-Vista desta cidade.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. - Não póde ter lugar o pagamento da folha e prets do official e praças do 9º batalhão de infantaria destacados na cidade de Olinda, como V. S. solicitou em data de 4 deste mez, em vista do que oppoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 702, junto por cópia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.— Declaro á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que as 12 praças da guarda nacional que se acham em serviço na villa do Brejo, em virtude de requesição do respectivo delegado, devem nelle continuar, não como destacadas, mas nos termos do art. 86 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e da circular desta presidencia de 5 do mez findo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Constando-me que se mandou depositar nesse arsenal até que se lhe passe carta de emancipação, de conformidade com o decreto n. 3,310, de 24 de setembro ultimo, a africana livre Emilia, que esteve servindo no recolhimento de Nossa Senhora da Soledade de Goianna, faço apresentar á V. S. para ter igual destino a menor Maria, a qual havia ficado em dito recolhimento, e é filha da referida Emilia.— Communicou-se á regente do recolhimento de Goianna.

Dito ao director das obras militares.— Mande V. S. fazer com urgencia os concertos de que necessitam as mangedoras das cavallariças da companhia de cavallaria, como solicitou o commandante das armas em officio de 30 de novembro ultimo. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça Vmc. ao Dr. chefe de policia, como elle solicitou em officio de hontem, 12 pares de algemas para serem enviadas a diversas autoridades policiaes.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. aprompiar com urgencia para serem enviadas ao delegado do corpo de saúde do exercito nas Alagoas, os objectos mencionados em a nota por cópia inclusa.—Communicou-se ao Exm. presidente d'aquella provincia.

Dito ao presidente da camara municipal de Tacaratú.—Constando a esta presidencia que Vmc. encarregou a um individuo de vender particular e retalhadamente o desimo de miunças da freguezia de Fazenda Grande, convém que me informe circumstanciadamente o que ha a semelhante respeito.

Dito a camara municipal da cidade da Victoria.—Informe a camara municipal da cidade da Victoria qual o motivo porque não assignaram o termo de arrematação do imposto de 100 rs. sobre cargas de bacalháo, carne e peixes seccos os mesmos vereadores que firmaram o officio de 12 de novembro ultimo. á que veio annexo o citado termo, notando-se mais que sendo feita n'aquella data a referida arrematação, sómente hoje chegou a secretaria do governo o predito officio, destando tão pouco esta cidade desta capital e sendo tão frequentes as communicações d'ahi para aqui.

Dito ao vigario da freguezia do Poço da Panella.—Cumpre que Vmc. remetta-me com a possivel brevidade, como se exigio em circular de 24 de agosto ultimo, o mappa dos obitos havidos nessa freguezia durante o anno passado.—Iguaes aos vigarios das freguezias de S. Pedro Martyr de Olinda, Varzea, Jaboatão, Tracunhaem, Itambé, Maranguape, Santo Antão, Escada, Una, Agua Preta, Quipapá, Garanhuns, Papacaça, Cimbres, Alagôa de Baixo, Ingazeira, Santa Maria da Boa Vista, Senhor Bom Jesus da Igreja Nova e Cabrobó.

Dito ao delegado do Brejo.—Em resposta ao officio em que Vmc. communicou ter feito destacar em 17 de novembro proximo findo, 12 praças da guarda nacional, e pede providencias, afim de que para ahi vá um destacamento, tenho a dizer-lhe que nenhuma providencia ha a dar por ter parte da força de 1.ª linha marchado para o sul, e a que resta tem de seguir o mesmo destino: e que as 12 praças da guarda nacional chamadas a serviço, em virtude de requisição dessa delegacia, devem nelle continuar, não como destacadas, mais nos termos do art. 86 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e da circular desta presidencia de 5 do mez findo.

Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes instituida nesta cidade e em vista do que dispõe o § 5º do art. 29 do decreto n. 2.711 de 19 de dezembro de 1860; resolve nomear para o lugar de director da mesma sociedade a Rufino da Costa Pinto.

Dita. O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Rio-Grande do Norte, no vapor que tem de seguir para ali no dia 22 do corrente, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, á José Ignacio Fernandes Barros.

Dita. - O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira faça transportar para Maceió, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que seguir para a linha do sul, 10 caixões com artigos de fardamento e 2 com medicamentos e outros objectos, tudo destinado ao corpo de guarnição.—Officiou-se ao Exm. presidente das Alagoas para que sejam transportados daquella cidade para a do Penedo não só os preditos caixões mais tambem as praças que as acompanham.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 5 de dezembro.

Officio ao coronel commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do commandante da companhia de cavallaria, a que allude o officio de V. S. sob n. 2,148.

Despachos do dia 6 de dezembro de 1864.

Requerimentos.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes Drummond.—Em 30 de novembro proximo passado foi contratado o serviço da classificação e do indice alphabetico das leis provinciaes.

Antonio José Varella.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio José de Castro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Antonio Luiz Martins da Rosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Costodio, Carvalho & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco José da Paz.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Henrique Alves Mariano.—Não tem lugar a vista da informação.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Ignez Luiza do Espirito-Canto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o Sr. administrador da casa de detenção.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores erecta na igreja de S. Gonçalo desta cidade.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

José Caetano Pires da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Landelino Dornella Camara.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

D. Maria Joanna de Carvalho Paes de Andrade.—Não tem lugar em vista da informação.

Manoel Antonio Freire.—Como requer.

Manoel Luiz Coêlho de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Representação dos commerciantes inglezes nesta cidade; Saunders Brothers & C., Johansthon Pater & C., Bhristophaer Starr & C.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo ao delegado de policia.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Dezembro de 1864.

Expediente do dia 6.

Officio ao vigario interino de S. José.—Se em todos os tempos foi necessario a instrucção religiosa do povo, muito mais o é hoje, quando o veneno corrosivo da impiedade circula por todas as veias do corpo social. Passaram é verdade, os tempos dessas luctas encarniçadas, e gloriosas, nas quaes a igreja sempre combatida com o ferro, com o fogo e com a sciencia, foi sempre victoriosa; mas vencida em lucta franca e leal, a impiedade com a obstinação, a astucia e malicia do anjo maldicto, que a inspira, encetou outro combate mais perigoso, por ser insidioso e desleal. Esgotados os arsenaes da sua intelligencia, quebradas todas as armas do raciocinio, lançou mão das do sarcasmo e do desdem; e desesperando de poder aniquilar o catholicismo, que, sendo uma concepção divina, é tão immudavel, como a razão de Deus, e indestructivel, como o seu poder, procura sob mil differentes formas, frustar os seus effeitos, incutindo a descrença nos espiritos incautos.

Neste designio, já não accommette de frente, temendo ser apercebido; usa da fraude e do artificio; não [illegible] mais invectiva: não falla á razão, excita as paixões: já não publica, como outr'ora obras methodicas de impiedade, espalha com profusão romances, [illegible] burlescas, e muitas vezes obscenas, pequenos e frivolos escriptos, onde, com o alliciente de um estylo brilhante e seductor, com affectado interesse pela humanidade, inculcando aqui e alli duvidas, que o homem do povo não está em estado de resolver: lisongeando o espirito e o coração humano com a illimitada liberdade de pensar, e com maximas de uma moral facil e commoda, pois que não exige outra crença se não a que dicta a razão, nem outra moral senão a inspirada pelo puro sentimento da natureza; vai sorrateira e insidiosamente corrompendo a innocencia, seduzindo os corações sinceros, illudindo a mocidade inexperta, vai conseguindo desestimar a crença catholica, insinuar a indifferença religiosa e suffocar nos corações todos os sentimentos de virtude.

E (o que não é menos digno de lastima), na execução de seu plano de subversão religiosa e social, ja não procura as precauções d'outr'ora; hoje ostenta-se por toda a parte altiva e orgulhosa, arrosta os anathemas da igreja e o zêlo dos pastores, aproveitando-se da tolerancia dos governos que, entretidos em promover a prosperidade material dos seus estados, e esquecendo que um dos fins da incredulidade é enfraquecer o principio de autoridade, que a perversão das crenças produz a perversão dos costumes, porque o homem obra sempre de conformidade com o que crê; que quem despreza as leis de Deus não póde respeitar as dos homens; consentem que ella vá minando os fundamentos da religião e da sociedade.

Isso não é uma ficção, é uma triste realidade, que a historia contemporanea nos attesta, que todos nós vemos e sentimos no meio de nós. Quem póde duvidar que a impiedade nos ha infeccionado com o seu contagio pestilencial? Quem póde duvidar que quasi todas as fóntes de instrucção se acham, por assim o dizer envenenadas? que os livros impios vendem-se livremente, e andam pelas mãos de todos! que existe no paiz uma propaganda protestante que se não tem feito um só proselito para nenhuma das innumeras e ridiculas seitas, em que se divide o protestantismo, tem talvez feito muitos descrentes e libertinos? que a sociedade bellica distribue imponemente pela população incauta biblias falsificadas? que a indifferença religiosa, a descrença e despreso da religião e dos seus ministros, a libertinagem, a corrupção dos costumes vai tomando um caracter assustador, que nos faria receiar ficarmos sem fé, sem religião, sem igreja, se o proprio Deus não nos houvesse promettido que contra ella nunca prevaleceriam as potencias infernaes.

Alentado por essa promessa feita por AQUELLE, para quem o futuro com o passado é um instante sempre presente, simultaneo, e indivisivel: que tem em sua mão os destinos da humanidade, e a cuja vontade e poder nada resiste: confiado na protecção d'AQUELLE que é fiel, que não falta as suas promessas, e que prometteu assistir a sua igreja até o fim dos seculos: confiado na indole do nosso povo, na acção auxiliante da graça, que visivelmente se manifesta nas repetidas conversões de protestantes, que ha quatro mezes, se tem dado, e na reacção catholica que começa á desenvolver-se auxiliada por essa pleiade de brilhantes e vigorosos talentos que temos o prazer de ver sempre na vanguarda da lucta; não duvido do triumpho do catholicismo entre nós, não desespero de uma reforma nas idéas e nos costumes.

Apezar dos progressos da incredulidade, ha ainda em o nosso paiz, e especialmente em Pernambuco, muito espirito religioso; muitas almas se conservam puras, e preservadas do contagio; e aquelles mesmos que apestados se transviam fazem-no uns por leviandade, outros por imitação, estes por singularidade, aquelles por louca vaidade, quasi todos por ignorancia, porque não tem da religião senão um conhecimeto superfinal e imperfeito; e nenhum por convicção systhematica, e odio a verdade catholica.

A fé que nas suas palavras e nas suas acções parece extincta; existe em germen nos seus corações, como o prova a espontaneidade e avidez com que essas grandes multidões de povo concorrem para ouvir a palavra de Deus annunciada pelos nossos missionarios.

O nosso bom povo tem pois fome e sede de doutrina e instrucção religiosa: dê-se-lhe. Ella é o unico antidoto contra o veneno que lhe propina a impiedade, porque habilita-o para conhecer os seus artificios e os seus perigos; não se lhe recuse: expliquem-se-lhe os principios e praticas do catholicismo, porque quem desconhece a verdade, não pode discrimina-la da mentira e do embuste: ensine-se-lhe a escolher entre o bem e o mal, a vida e a morte, que o cercam incessantemente: dirijam-se seus passos vacilantes na jornada perigosa da vida; arranque-se a cisania que vai brotando por entre o grão semeado no campo, fecunde-se em uma palavra, com o saudavel orvalho da verdadeira doutrina esse germen de fé, que existe no fundo dos seus corações, e a graça divina de AQUELLE *que faz o que quer, mesmo dos que fazem o que elle não quer*, fará o resto.

Reconhecendo tudo isso deliberei que se publicasse um pequeno jornal destinado unicamente á instrucção religiosa das classes menos illustradas, e accommodado a sua capacidade, o qual será distribuido gratuitamente, devendo o primeiro numero sahir no dia 8 do corrente, dia em que pretendo celebrar a solemnidade da inauguração da nova matriz de S. José dessa cidade, dia da CONCEIÇÃO IMMACULADA DE NOSSA SENHORA, sob cujos auspicios ponho o referido jornal. Queira a mesma Senhora cheia como é de graça, e em quem, por quem, e de quem, como diz S. Bernardo, a benigna mão do Omnipotente regenerou quanto havia creado, ampara-lo com o seu poderoso patrocinio.

Terá por titulo esse periodico O OITO DE DEZEMBRO, não só por ser esse o memoravel dia da Conceição de Maria Santissima, como para commemorar a INAUGUGAÇÃO DO NOVO TEMPLO DE S. JOSÉ.

Bem quizera eu poder conseguir que fosse propagado por toda a diocese; mas fallecem-me os meios, e por ora só posso distribui-lo nessa cidade, e aqui na cathedral de Olinda. No dia 8 de dezembro será pois distribuido somente nessa matriz de S. José; mas desde o domingo 18 do mesmo em diante será entregue aos fieis em todas as quatro matrizes do Recife e na cathedral desta cidade.

Sendo pois o fim dessa publicação todo religioso e de interesse da igreja, encarrego á V. Rvma. de providenciar para que elle se distribua pelas pessôas que concorrerem a essa matriz no mencionado dia 8 do corrente, esperando do seu zelo que não se recusará a prestar esse serviço a religião e ao povo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de dezembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 29.

O coronel commandante das armas em cumprimento as ordens que recebeu da vice-presidencia communicadas em officio de 7 deste mez determina que uma brigada commandada pelo Sr. tenente coronel José da Silva Guimarães, composta dos batalhão 3º de infantaria da guarda nacional deste municipio, do 9º da mesma arma do exercito, e de um parque de quatro bocas de fogo servidas por praças do 4º batalhão de artilharia a pé, e da companhia de artifices, esteja postada pelas 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente em frente da igreja de Nossa Senhora [illegible] todos Militares para solemnizar a festa da Virgem Immaculada padroeira do imperio, [illegible] de celebrar nesse dia.

A infantaria irá [illegible] para dar as descargas do estilo, e o parque [illegible] salva de 21 tiros.

(Assignado.)—Joaquim José Gonçalves Fontes.

(Conforme.)—O capitão, *José Francisco de Moraes Vasconcellos*, ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

15 de novembro de 1864.

No domingo, 30 de outubro, ás 2 horas da tarde, foi finalmente assignada em Vienna a paz com a Dinamarca. Da parte da Austria, ella foi assignada pelo conde de Rechberge pelo barão de Brenner, do lado da Prussia pelos Srs. de Westher e de Balan, e do da Dinamarca pelos Srs. de Quaade e Krieger. Ao mais tardar, dentro em tres semanas, devem ser trocadas as ratificações; pensa-se todavia que a troca já terá lugar nos proximos dias, e que talvez mesmo já se ache realisada neste momento. Depois da ratificação espera-se a publicação official do tratado.

Entretanto, as differentes disposições da paz já chegaram ao conhecimento publico pela via confidencial, e o seguinte póde-se considerar como authentico.

O instrumento da paz compõe-se de 24 paragraphes, com dous protocollos annexos. O instrumento principal contém primeiramente as disposições acerca da futura fronteira entre os ducados e a Dinamarca, e depois as convenções financeiras. Em seguida as estipulações acerca da liberdade de emigração, concedida aos habitantes do Schleswig e do Dinamarca vice-versa, e mais convenções prohibindo a perseguição penal de todas as agitações politicas havidas durante o ultimo anno, de ambos os lados, em referencia á luta reciproca; finalmente a estipulação, que dentro em tres semanas, depois de cumprida a ratificação, deve acharse realisada a evacuação do Iutland da parte das tropas alliadas. O primeiro dos protocollos annexos contém as determinações detalhadas acerca da evacuação do Iutland, e o segundo protocollo determina que o rei Christiano IX, logo depois da ratificação, por meio de uma proclamação á população dos ducados, terá de publicar á mesma a sua cessão as grandes potencias, isentando-a do seu juramento de fidelidade para com a corôa da Dinamarca.

Quanto ao regulamento da fronteira, a Dinamarca cede juntamente com os ducados de Schleswig, Holstein e Lauenburgo, ao mesmo tempo o enclave, Mageltondern, situado no primeiro ducado, assim como sua parte nas ilhas de Silt, Folir, Arnrum e Roia. Em troco a Dinamarca recebe a ilha de Arroe, até agora schleswiguenza, e a linha da fronteira entre o Schleswig e Iutland será tirada de Nieder-Wodstedt na costa occidental até Vantrap perto do Konigsau (a fronteira até agora) e d'alli de sudéste, passando Christiansfelde para Heilsminde no Baltico. A Dinamarca ganha desta maneira um triangulo para nordeste, e um outro para nordoeste do ducado de Schleswig, dos quaes entretanto a maior parte do primeiro encerra o enclave Ripen, que até agora já pertencia ao Iutland; o segundo comprehende a peninsula de Stenderup, sendo por causa da sua posição em frente da ilha da Fionia de grande valor estrategico para a Dinamarca.

De importancia maior são as concessões feitas á Dinamarca na questão financeira. Primeiramente, não lhe foi imposta uma indemnisação aos alliados pelas despezas da guerra. Em segundo lugar os ducados, comprehendida a parte que lhes fôra concedida do activo commum, tomam sobre si 21 3/4 milhões de thalers da Prussia das dividas do antigo estado geral. E mais tem os ducados de pagar pensões aos funccionarios, nelles antigamente empregados da parte da Dinamarca e demittidos desde o rompimento da guerra; é verdade que com a restricção mui essencial, que desse favor só gozarão os que foram empregados em conformidade das leis dos ducados.

D'outro lado, a Dinamarca tem de entregar aos ducados todos os fundos pertencentes aos mesmos, transportados para Copenhague no começo da occupação federal do Holstein e depois da occupação do Schleswig, assim como os fundos e capitaes até agora administrados em Copenhague para os ducados—uma somma que monta a alguns milhões. Além disso a Dinamarca fica obrigada a restituir todos os navios allemães capturados, *in natura*, com seus carregamentos, ou, em quanto isso não fôr mais possivel, a pagar uma indemnisação correspondente á seu valor.

Ainda outra disposição da paz é, que todos os soldados e marinheiros dos ducados até agora ainda no serviço da Dinamarca devem ser dimittidos e uma ultima que aqui notaremos, determina, que quanto ás relações politico-commerciaes dos ducados e da Dinamarca, ambos trataram-se reciprocamente sob o pé das nações mais favorecidas

Depois de se achar assim realisada a parte internacional da questão Schleswig-Holsteineza, e a completa liquidação com a Dinamarca, apresentase agora um scena [illegible] a questão de successão. Como os nossos leitores sabem, não podia-se tratar da mesma em quanto faltavam ainda os documentos comprobatorios, que o grã-duque de Oldemburgo tinha de apresentar acerca dos direitos sobre a successão por elle levantados. No dia 3 do corrente estes documentos foram finalmente entregues á dieta, e pode-se esperar, [illegible] breve [illegible] resolução, bem que [illegible] a questão de successão; mas ao [illegible] como a mesma [illegible]. Os negocios entre nós [illegible] extraordinaria, e muita agua [illegible] correr ao mar até que com a [illegible] questão de successão a questão Schleswig Holstein [illegible] finalmente á sua conclusão definitiva.

[illegible] questão;—como formar [illegible] conclusão?—[illegible] entre as diversas partes da Allemanha. A [illegible] com a Dinamarca—[illegible] a execução [illegible] no Holstein perdeu [illegible] A paz [illegible] a Dinamarca [illegible] ducados [illegible] só [illegible] é acerca do [illegible]. E por [illegible] o plano do gabinete [illegible] primeiro lugar [illegible] fornecidas com [illegible] Saxonia. Nos estados [illegible] opinião differente [illegible] que a execução [illegible] Austria e Prussia [illegible]

acto legalmente nullo, como a Dinamarca desde a morte do rei Frederico VII da Dinamarca já não tivera mais direito algum sobre o Holstein. Em Breveditto, em Monich, Stutgart, Dresde Hannover, de nenhuma maneira se achão dispostos a retirar sem mais nem menos, as tropas federaes de Holstein, como a Prussia o exige.

A decisão, debaixo dessas circumstancias dependerá provavelmente da Austria, e alli teve lugar, desde 27 de outubro, uma mudança, que excita tanto os receios de uns, como as esperanças d'outros. No dia citado, o conde Rechberg sahiu do ministerio, entrando em seu lugar como ministro dos negocios estrangeiros, o general conde de Mensdorff Pontily, até agora governador da Galicia.

As opiniões acerca da tendencia e importancia desta mudança ministerial não se achão ainda completamente estabelecidas. Se porém não enganão todos os indicios, sua tendencia é de apartar-se necessariamente da alliança com a Prussia improvisada pelo conde de Rechberg, e approximar-se de novo mais aos antigos alliados da Austria, os estados secundarios da Allemanha. Simultaneamente, segundo parece, o fim d'uma acomodação com a França em negocios da Italia terá dado a decisão, e uma solução amigavel da Austria para com o imperio Occidental permittiria quanto antes a emancipação da alliança com o rival allemão. Neste sentido, ao menos, a grande maioria comprehende a mudança ministerial na Austria, e com grande impaciencia espera-se a attitude do gabinete de Vienna na questão acerca da remoção das tropas d'execução do Holstein.

Se ao certo a opinião acima exposta se confirmar, a mudança ministerial em Vienna tambem seria de alta importancia para o futuro desenvolvimento da questão dos ducados. A solução da questão de successão seria acelerada, e os planos da politica de Bismark, se não de annexar os ducades, ao menos de colloca-los em relação de dependencia da Prussia, encontraria um impedimento insuperavel.

Entretanto houve um entremez singular no ducado de Lanemburgo, do tamanho de 39 milhas quadradas e com uma população de cerca de 80 mil pessoas. Este ducado assim como nos annos de 1848 a 1850, tambem agora nada teve a fazer com a questão do Schleswig Holstein. Em consequencia dos tratados de Vienna elle fica pertencendo a corôa da Dinamarca e é tao pouco um objecto dos direitos de successão do duque Frederico de Augustemburgo, como dos do grã-duque de Oldemburgo. Fôra simplesmente uma terra pertencente a corôa da Dinamarca, e se a mesma a cedera pela paz actual, tornára-se assim propriamente um bem sem senhor. Já desde muito as vistas da Prussia com grande avidez, se tinham dirigido á acquisição dessa pequena terra, e os esforços do conde de Bernstorff, ministro prussiano em Londres, souberam ganhar para esse plano um proximo parente do mesmo, o conde de Bernstorff—Gyldensteen, o chefe da dieta de Lanemburgo, a qual no todo consiste de onze membros. Na dieta desse paiz reunida no dia 20 de outubro, e mesmo, depois de se haver entendido previamente com os differentes membros, apresentou a proposta da annexação á Prussia, e no dia 22 a dieta tomou uma resolução, a qual bem que rejeitando expressamente toda a incorporação na Prussia, se declarava em favor de uma união pessoal com a corôa da Prussia, sob reserva da constituição particular e de todas as outras circumstancias do pequeno ducado. Esse voto naturalmente não contentou plenamente em Berlin; mas consolando-se com o proverbio « melhor alguma cousa do que nada » não foi rejeitado, e segundo se diz abriram-se negociações com a Austria acerca da acceitação da offerta de Lanemburgo.

Está-se prompto para indemnisa-la pecuniariamente pela cessão da actual posse commum, e segundo todas as apparencias esses desejos da Prussia tem esperanças de serem deferidos em Vienna até certo ponto. A Austria, segundo se assegura, concordará que a Prussia se aproprie o Lanemburgo como indemnisação das despezas da guerra, supposto, que ao mesmo tempo pague uma parte das despezas da guerra austriacas. Tanto mais decididamente, nesse caso, a Austria insistiria na constituição do Schleswig-Holstein como estado federal allemão, totalmente independente da Prussia.

O Sr. de Bismark voltou da sua viagem aos banhos de Biarritz, depois de haver-se demorado dous dias em Paris, onde tivera audiencia do imperador Napoleão e diversas conferencias com o Sr. Drouin de Lhuys na sua volta á Berlin, alli encontrára a principe de Gortschakoff, durante cuja residencio na capital prussiana tivera repetidas entrevistas com o mesmo.

No dia 2 do corrente o vice-chanceller da Prussia partio para S. Petersburgo, depois de haver chegado na manhãa do mesmo dia em Berlin o imperador Alexandre. O imperador alli se demorou até hoje, e tenciona seguir esta noite para Petersburgo.

Antes da sua viagem á Berlin elle tivera em Niza um encontro com o imperador Napoleão.

A crise ministerial na Baviera não se acha ainda resolvida formalmente. Passa agora por certo, que o Sr. von der Pfordten tomará de novo a pasta dos negocios estrangeiros em lugar do barão de Schrenck, que se retirou. Como se sabe elle occupára a dita pasta até a entrada do Sr. de Schrenck, achando-se desde então em Francfort como enviado da Baviera junto á dieta.

Nos dias 31 de outubro e 1º de novembro o Nationalverein allemão teve a sua reunião geral annual. Em suas resoluções elle se declarou mui decididamente [illegible] do Schleswig-Holstein á Prussia, exigindo por [illegible] sua entrada no Zollverein e uma convenção com a marinha prussiana. Ao resto elle persistio [illegible] programma, sobretudo [illegible] a constituição [illegible] de 1849.

PERNAMBUCO.

[illegible]

Hontem [illegible] o Instituto Archeologico e Geographico [illegible] sob a presidencia do Exm. Mons. [illegible] e com assistencia dos Srs. [illegible] Joaquim Portella, [illegible] Pinto Bandeira, Soares [illegible] [illegible]

O Sr. [illegible]

Um [illegible] de Almeida [illegible] [illegible] Justino Pereira de [illegible] a presente sessão [illegible] a tomar assento [illegible]

[illegible] numeros do *Constitucional* [illegible] do *Brazil Agricola*, um dito [illegible] e um dito do *Futuro*, offerecidos [illegible] redacções.— Recebidos com agrado [illegible]

[illegible] da *Aurora Pernambucana*, de 7 de abril de 1838, [illegible] offerecida pelo padre mestre Lino.— Recebida com agrado, manda-se archivar.

Um exemplar dos *Apontamentos para o Diccionario Historico e Geographico do Maranhão*, e uma breve memoria sobre a introducção da vaccina na mesma provincia, offerecidos pelo respectivo autor o socio honorario Dr. Cesar Augusto Marques.— São recebidos com agrado, e manda-se archivar.

Um exemplar do *Epitome Historico de Portugal*, desde a fundação da monarchia até o presente, offerecido pelo respectivo autor o Sr. David Gonçalves de Azevedo. — E' recebido com agrado, e manda-se archivar.

Um mappa demonstrativo das preparações existentes no gabinete de autopsia da faculdade de medicina da Bahia pelo conselheiro Dr. Jonathas Abott, lente de anatomia descriptiva da mesma Faculdade. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

Tendo de tomar assento o Sr. tenente coronel Justino Pereira de Faria, o Exm. presidente nomea para a commissão de recepção os Srs. Dr. Soares Brandão e padre mestre Lino, os quaes introduzem no recinto ao mesmo Sr. Pereira de Faria, que em uma allocução agradece a honra de sua admissão ao *Instituto*, em cujo nome responde-lhe o Sr. Nascimento Feitosa, como seu orador, dando-lhe as boas vindas e felicitando ao *Instituto* pela importante acquisição que nelle fazia.

Corre-se o escrutinio, e são approvados como socios correspondentes os Srs. Drs. Hermogenes Socrtes Tavares de Vasconcellos, Alexandre do Souza Pereira do Carmo e Bernardo Pereira do Carmo.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, em nome do Sr. Thomaz Barreto Lins de Barros [illegible] para o museu numismatico do Instituto [illegible] moedas chinezas de bronze chamadas *caché*, e duas russianas de prata.—Recebido com agrado.

Vem a mesa e são lidas.

Uma proposta dos Drs. Soares de Azevedo e Aprigio Guimarães apresentando para socio correspondente o Sr. David Gonçalves de Azevedo.— A commissão de admissão de socios.

Outra dos Srs. major Salvador Henriques e padre-mestre Lino concebida nos seguintes termos:

« Que se promova desde já, por todos os meios ao alcance deste *Instituto*, a inauguração das estatuas de Vieira, Vidal de Negreiros, Camarão e Henriques Dias, sendo a do primeiro erigida em frente do arsenal de marinha, em commemoração da entrega das chaves da cidade, que naquelle bairro elle fez ao general Barreto de Menezes depois de as haver recebido do general hollandez Segismundo; a do segundo em frente da fortaleza das Cinco-Pontas, para commemorar que lhe coube a gloria de apoderar-se desse importante baluarte da cidade mauricéa; a do terceiro no campo das Princezas, e a do quarto na praça da Boa-Vista, para commemorar seus feitos de bravura nas proximidades desse lugar, devendo as columnas ser de pedra de Lisboa, segundo o modelo junto, e as estatuas de marmore feitas em Genova, para onde se fará a respectiva encommenda, logo que estejam preparadas todas as plantas e orçamentos relativos á execução destes monumentos. »—A' commissão de trabalhos historicos e archeologicos.

E não havendo mais nada de que tratar-se, levanta-se a sessão, sendo marcado o dia 22 do corrente para a seguinte sessão.

— Hontem começaram os actos do *Curso Commercial Pernambucano*, sendo examinados os quatro estudantes do 1º anno Antonio Leite Pereira Bastos, José Joaquim Dias do Rego Junior, Antonio José Alves de Carvalho e Antonio de Freitas Panasco.

O primeiro foi approvado plenamente, e os demais simpliciter.

— Na quarta-feira pela tarde seguio para a Europa o vapor *Memnon*, da nova linha de Liverpool, e de hoje em diante espera-se d'alli o *Gallileo*, da mesma linha.

O *Memnon* tomou neste porto 786 saccas de algodão com o peso de 4,492 arrobas; as quaes pelo preço da pauta importaram em 80:856$000, de que deduzio-se de impostos a quantia de 9,702$720, sendo dos geraes 5:659$920 e dos provinciaes 4:442$800.

— Arribou hontem do nosso porto a galera franceza *Tonkin*, de 470 toneladas, commandante Hulot, pertencente á praça do Havre, por achar-se gravemente doente o capitão. Ia de Piassagua, no Chile, para o Havre, com um carregamento de nitrato de sóda. Ao aproximar-se de terra bateu nos baixos de Olinda, perdendo o leme.

— O Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar foi designado para fazer parte da commissão de exames do curso de preparatorios annexo a Faculdade de Direito desta cidade.

— Na lat. N 22º 40' e long. O 21º 31' foi encontrado no dia 16 do passado, pelo brigue hanoveriano *Stephenson*, o lugre hamburguez *Acajidius*, procedente de Memel com destino a Port-Natal.

— A casa de detenção estará aberta amanhãa á visita do publico desde as 10 horas d'amanhãa até 1 da tarde; e das 4 as 6 desta, e não até as 8 da noite, como hontem foi publicado por engano.

— Em outro lugar vão publicados uns documentos, que se referem ao Sr. Dr. Francisco Luiz de Oliveira Andrade relativamente ao modo honroso por que se portou S. S. na qualidade de juiz na comarca da Maioridade, do Rio-Grande do Norte.

Folgamos do apreço que soube merecer o nosso comprovinciano por suas qualidades pessoaes e de funccionario publico.

— Chamamos a attenção de quem competir para um segundo andar, de um sobrado da rua do Queimado, d'onde a qualquer hora se lançam aguas immundas para a rua com incommodo de quem passa.

O Sr. fiscal deve fazer com que isto cesse, pois do referido sobrado não é esta a primeira vez que temos occasião a consignar nesta *Revista*.

— Hoje dá a sociedade recreativa *Fraternidade das Familias* a sua partida deste mez.

— Hoje se extrahirá a ultima parte da 3ª e 1ª da 4ª loteria do theatro de Santa Isabel (119), sendo os dous maiores premios 10:000$ e 3:000$.

— A companhia de seguros Utilidade Publica dá ao seu ex-caixeiro cobrador, que se acha cego, 100$ mensaes e não 15$, como publicamos.

— Passageiros da barca portugueza *S. Manoel II*, vinda do Porto: — Basilio dos Santos, João da Costa Lopes, Manoel G. Ferreira, Manoel João de Castro Torres, José Martins de Barros, Joaquim Ferreira da Rosa, Joaquim Martins de Barros, Antonio Marques de Oliveira, Antonio Monteiro, José Monteiro, Joaquim Lopes de Carvalho, José Augusto Dias, Antonio Fernandes da Silva e Francisco Pereira da Silva.

— Passageiros do brigue portuguez *União*, sahido para o Porto: — João Vasque, Romão Dias e José Joaquim Pereira.

— Passageiros do [illegible] *Flor do Rio Grande*, sahido para o Rio Grande do Sul: — Januario N. Thomaz, Felix [illegible], Maria Virgina da Assumpção, João Vicente Ferreira do Amaral, [illegible] de Oliveira Caminha.

— Movimento da casa de detenção do dia 7 de dezembro de 1864.

Existiam.......	330	presos.
Entraram......	18	»
Sahiram.......	17	»

Existem....... 339 »
A saber:
Nacionaes..... 269 »
Estrangeiros... 18 »
Mulheres...... 3 »
Estrangeiras... 2 »
Escravos...... 43 »
Escravas...... 4 »
339
Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 133

— Movimento da casa de detenção no dia 8 de dezembro de 1864.
Existiam..... 339 presos.
Entraram..... 10 »
Sahiram...... 5 »
Existem...... 344 »
A saber:
Nacionaes..... 272 »
Mulheres...... 17 »
Estrangeiros... 6 »
Estrangeira.... 2 »
Escravos...... 42 »
Escravas...... 5 »
344
Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 133

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores.—Queiram por especial favor dar publicação ao protesto infra, que ha quasi dous mezes foi mandado publicar em um dos jornaes dessa cidade, e que até o presente supponho não ter sido dado ao prelo, não sei por que fatalidade. Eis o protesto que vai com o nome de todos os seus assignatarios.

« Perante o governo de Sua Magestade Imperial, perante a nação, protestamos contra as violencias e extorções de que acabamos de ser victimas nas suppostas eleições de juizes de paz e vereadores havidas nesta freguezia de Ingazeira no dia 7 de setembro corrente.

Collocada a autoridade neste termo em mãos menos dignas, recommendada antes pelos crimes e malversações, do que por outro qualquer predicado, cujos desatinos de balde tem sido denunciados pela imprensa, arvorados taes individuos em partido politico, a que denominam de «progressistas», segundo approximava-se o dia das ditas eleições, vio-se o delegado de policia, Laurentino de Vasconcellos Calaça de Brito, e os subdelegados dos districtos em que se acha dividida a freguezia desenvolverem a mais escandalosa cabala, notificando já por si, já por seus inspectores de quarteirões os cidadãos votantes, impondo-lhes a obrigação de votarem na chapa da policia, sob pena de ficarem debaixo de suas vistas e de lhe serem recrutados seus filhos, e outras iguaes e aterradoras ameaças; notificando além desses os guardas nacionaes a quem diziam que só a elles, delegado e subdelegados, deviam obedecer e não aos commandantes, mandando finalmente que viessem armados para dita eleição.

Ao passo que a policia preparava e dispunha deste modo as cousas, o reverendo vigario encommendado, José Antonio Alves de Brito, administrava e aconselhava em desobriga que votassem na [chapa do governo], pois que do contrario seriam perseguidos, seus filhos recrutados, e mesmo lhe não seriam recebidos os votos.

A taes escandalos veio acoroçoar a chegada de uma força de linha, mandada pelo Dr. juiz de direito da comarca, João Rodrigues Chaves, sob o commando do tenente de infantaria, Manoel Joaquim da Silva Curchatur, que veio reforçar o numeroso destacamento de policia que aqui se achava.

Chegado o dia 7, esta villa representava o aspecto de uma praça conquistada. Grupos armados entravam pelas ruas ameaçando desordens, dirigindo palavras provocadoras «dizendo que o governo havia de ganhar a eleição, ou morreria muita gente; que não se receberiam votos de liberaes e opposicionista algum, e que haveria muita morte se os liberaes apresentassem-se na eleição.

Collocadas as cousas nesta triste situação, vendo o partido liberal que negam-lhe á força de bayonetas e bacamartes a co-participação nas eleições, e que a presença de qualquer de seus membros não só na igreja, como na villa, determinará a explosão nessa soldadesca desenfreiada e insultadora e nesses paisanos armados e escandecidos, resolveram, para não serem victimas seus membros occultarem-se as vistas da gente da policia, arredando-se da proximidade da villa, até que ella seja desoccupada pelos bandos armados que lá estão, protestando levar ao conhecimento do governo imperial todas essas violencias, pedindo a annullação dessa usurpação, a que simuladamente dá a policia o nome de eleição.

Ingazeira, 8 de setembro de 1864.—Gonçalo José do Nascimento Leite, eleitor.—José Francisco do Nascimento, idem. Francisco Antonio da Rocha, idem.—Marcolino Antonio Xavier, idem.—Izidro Nery da Costa Morato, supplente de eleitor.—Antonio Manoel de Carvalho, eleitor.—José Pedro de Souza, idem.—Agostinho Nery da Costa Morato, idem.—Manoel dos Anjos Leonel, supplente de eleitor. — Alexandre Gomes de Andrade, eleitor.»

Districto de S. João de Ingazeira, 12 de novembro de 1864.

Um eleitor.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Santas missões em Muribeca.

Senhores redactores.—Havendo já uma bem aparada penna de habil e distincto parochiano da freguezia de Muribeca descripto elegantemente no seu conceituado *Diario* a pomposa recepção, que fizeram os meus amados parochianos ao virtuoso missionario apostolico o Rvm. Sr. conego João Chrisostomo de Paiva Torres, não é agora de minhas intenções acabar tão eloquente trabalho, cuja gloria bem longe estou de disputar ao seu autor; mas cumprindo-me o rigoroso dever de solemnemente agradecer a cooperação, e obsequios recebidos de alguns dedicados amigos, não posso, sem carregar sobre mim a pecha de ingrato, deixar de fazê-lo, vencendo assim a repugnancia de escrever para o publico, pois sou o primeiro a reconhecer-me incompetente para tão ardua tarefa, e porque não seja licito limitar-me tão sómente a pagar a divida de gratidão, tocarei *per accidens*, e succintamente nos abundantes fructos colhidos durante os ditosos dias de santificação para minha feliz freguezia.

São incalculaveis, sem duvida, os beneficios que resultam aos povos, maxime nas parochias ruraes, provenientes das missões, ou predica evangelica!

E com effeito a ignorancia dos deveres do christianismo em que vivem, como adormecidos, uma tão grande porção dos nossos irmãos, dignos de melhor sorte, pela deficiencia de quem lhes ministre o pão da Divina Palavra, é por certo a [envenenada] origem de tantos males, de tão funestas aberrações, e desvios da senda da religião santa do Crucificado.

Ora, uma simples exposição das missões á pouco celebradas na povoação de Muribeca, demonstra a verdade de minha asserção.

Tendo o Rvm. missionario brasileiro, o Sr. conego João Chrisostomo, a quem amo de coração, attendido aos meus ardentes desejos, dirigio-se a esta freguezia; onde missionou por espaço de desoito dias, com grande utilidade e proveito da pequena grei, que me foi immerecidamente confiada. E quaes foram os beneficios espirituaes, e materiaes feitos pelo enviado do Senhor?

Será por ventura necessario innumera-los? Não, pois o testemunho dos habitantes desta, e das freguezias limitrofes attestam altamente, que mais de mil e quinhentas confissões se fizeram, e muitos casamentos de concubinados se effectuaram, além de notar-se a mudança de costumes, mais sociedade, mais submissão as leis, mais respeito as autoridades, mais observancia aos sagrados dictames do Evangelho, a caridade, o perdão das injurias, o esquecimento de odios, e vinganças, de inimisades antiquissimas.

Ainda mais, parece incrivel a rapidez com que, em tão pouco tempo, se edificou um cemiterio, poucos passos distante da matriz, em lugar conveniente, adaptado as necessidades da freguezia, e murado de tijolo e cal, com uma [illegible] da, que tem de ser [illegible] portão de ferro, havendo ainda [illegible] a construcção de uma capella, [illegible] a Nossa Senhora das Dores, e tudo isto com [illegible] co dispendio, que a piedade dos fieis liberalmente prodigalisou.

Era admiravel vêr a assiduidade, o afan com que todos á competencia, sem distincção de pessoas, grandes, pequenos, ricos e pobres, carregaram o material necessario para a obra, prestando-se todos a tudo, sem perturbação, e sem estorvo.

E terminaria ahi o zelo do incansavel apostolo? Não por certo!

Uma respeitavel, e piedosa confraria composta sómente de senhoras, de todas as jerarchias, porém honestas, e de costumes irreprehensiveis, foi instituida na igreja matriz, para render fervorosos cultos á Nossa Mãe Santissima, sob o augustissimo titulo das Dores, de que é por excellencia devoto o varão apostolico, seu instituidor.

Esta confraria, que em seu nascimento já conta cerca de duzentas mulheres alistadas, deve ser de muita utilidade para a religião, graças as pias intenções de que se acham animadas as devotas senhoras, que se collocaram a sua frente.

Eis em resumo os importantes fructos das santas missões na freguezia de Muribeca, as quaes sempre foram assistidas por numeroso auditorio, crescendo espantosamente nos ultimos dias o numero de concurrentes, que affluiam de todos os angulos e lugares circumvisinhos, e que bem se podia computar em mais de oito mil pessoas, havendo nesta aglomeração, por assim dizer heterogenea de individuos de todas as classes, reinado a melhor harmonia, e concordia.

Prehenchido o praso em que o Rvm. missionario, tendo concluido a sua santa tarefa, se devia retirar, uma comitiva numerosa de cavalleiros, e peões, com as lagrimas nos olhos, e summamente penhorada por tantos beneficios recebidos, o foi acompanhando na distancia de quatro leguas, e conduzindo com muita reverencia a arca que encerrava a bella imagem das Dores, companheira inseparavel de suas fadigas apostolicas, echoando em toda a extensão do trajecto, religiosas canções, até a povoação dos Affogados, onde foram todos bem recebidos, e affavelmente acolhidos pelo digno Rvm. Sr. vigario Guimarães, acompanhado de muitos de seus bons parochianos, que pressurosos sahiram ao encontro do prestito religioso.

Depois de ligeiro descanço, proseguindo o acompanhamento em demanda a rampa da ponte do povoado, ahi, se achavam postadas, tremulando os pavilhões auriverdes, a galeota, catraia e lanchas, subministradas pela generosidade dos Exms. Srs. presidente da provincia, barão do Livramento, e inspector do arsenal de marinha, e entre os harmoniosos sons de agradavel musica marcial, e ribombo dos foguetes, aportou a procissão fluvial no Varadouro de Olinda, onde ficou recolhido a sua capella de Santa Cruz dos Milagres, a Senhora das Dores, e tambem o pregoeiro evangelico, coberto de benções e saudades, e creador do respeito e estima dos Muribequenses.

Não deixarei em olvido os relevantes serviços prestados pela orthodoxa irmandade do Santissimo Sacramento da matriz, cuja mesa regedora tendo por chefe o Illm. Sr. Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, muito fez em meu adjutorio, não poupando sacrificio para que nos actos religiosos houvesse sempre toda a decencia, e ordem. Louvores lhe sejam dados.

Agradeço cordialmente a meus irmãos sacerdotes, os Rvms. Srs. mestre de ceremonias do solio episcopal, meu especial amigo Vicente Pereira da Silva Guimarães, prior da piedade frei Felix Natividade Pimentel, Augusto Adolfo Soares da Kusewetter, e Joaquim José de Farias, que comigo compartilharam no arduo e oneroso mister do confissionario, e na administração dos mais sacramentos, portando-se de modo edificante, e acima de todos os elogios merecidos.

Finalmente agradeço em geral a todos os meus parochianos a decencia, compuncção, modestia, e brandura, com que respeitosos mantiveram á bôa ordem, e observaram as santas, e saudaveis instrucções, que se lhes dava para seu bem. A todos estreitamente abraço, pedindo ainda uma vez, perdão de alguma offensa involuntaria que lhes servisse de agravo.

Povoação de Muribeca, 20 de novembro de 1864.

Padre *Joaquim de Aragão Ebla.*

A camara municipal desta villa, attesta que o Dr. Francisco Luiz Correia d'Andrade; como consta do archivo, esteve no exercicio de seu cargo de juiz municipal e d'orfãos, dos termos annexos desta comarca da maioridade; constantemente sem interrupção alguma, desde o dia 1.º de fevereiro de 1861 até o dia 20 de agosto deste anno, quando por se achar, com sua saúde bastante arruinada por causa de uma congestão que soffrera, a 6 de março deste anno; e da perseguição atrós, de que desde então tem sido victima; vio se forçado a deixar o exercicio de seu cargo, para entrar em uso de remedios, que durante esse tempo, exerceu a vara de direito por differentes vezes, chegando tudo a mais de dous annos e que finalmente, o comportamento civil e moral que teve sempre, e continúa a ter já como empregado publico, e já como particular foi sempre e continúa a ser o mais honesto e melhor possivel, vivendo e exercendo ditos cargos, com toda probidade, dignidade e independencia de caracter, e intelligencia não vulgares: é pois o que nos cumpre attestar.

Paço da camara municipal da villa de Porto Alegre, 4 de outubro de 1864.

Antonio Baptista Fialho,
Presidente.
Antonio Gonçalves da Silva,
Joaquim Alves Fernandes Pimenta.
Felippe Soares da Silva.
Joaquim Nobre d'Almeida.

A camara municipal da villa de Páo dos Ferros, por eleição popular na fórma da lei etc.—Attesta que o bacharel formado Francisco Luiz Correia d'Andrade, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos desta comarca da Maioridade, desde o dia 10 de fevereiro de 1861, quando entrou em exercicio de seu cargo, sempre exerceu sem interrupção alguma, as funcções de seu cargo até o dia 20 de agosto do corrente anno, quando por se achar com a sua saúde bastante arruinada deixou o exercicio, dando parte a esta mesma camara; durante esse tempo exerceu interinamente a vara de direito por mais de dous annos, e de tudo isto, sempre deu parte a esta corporação, e sempre desempenhando com bôa conducta civil e moral, já como empregado publico, e já como particular; e é o que tem esta corporação á attestar de baixo do juramento de seu cargo.

Paço da municipalidade da villa de Páo dos Ferros em sessão extraordinaria de 18 de outubro de 1864.

Manoel Pereira Leite do Rego,
Presidente.
Antonio Pereira do Rego Junior.
José da Costa Barros.
Manoel Francisco da Costa.
Manoel Rodrigues de Souza.

Ao publico.

Tendo na qualidade de administrador da massa fallida de Pacheco & Mendes, mandado no ultimo do mez de outubro proximo passado ao juiz municipal o balanço mensal que determina o art. 867 do cod. commercial, com espanto vi chegar em minha casa o mesmo juiz acompanhado do seu habil escrivão Lobo, e todo tremulo exigir uma das chaves do cofre (que para facilidade dos pagamentos dos dividendos, os juizes anteriores tinham deixado em meu poder), e o immediato exame do seu estado. Como era de meu dever entreguei a chave, e procedendo o juiz com o seu escrivão ao exame, com pasmo viram estar o cofre em perfeito estado de conservação, e os seus fundos em harmonia com o balanço.

Com quanto semelhante sucesso me seja glorioso, e mostre a todas as luzes a fidelidade de minha gerencia, com tudo, sinto a precisão de patentear ao publico as razões, que actuaram no animo do juiz para proceder semelhantemente, e mesmo, porque o publico avesado a reconhecer desde o principio na gestão da mesma massa, uma serie não interrompida de roubos; eu que sou pobre, e que vivo em [illegible] ouro, e que [illegible] não posso contar com a protecção da justiça, devo tudo [illegible] em defeza do unico bem que possuo, a honra.

[illegible] ao Sr. Juiz Leão, que eu negociava, e comprava algodão com os dinheiros da massa confiada a minha guarda, e que o [illegible] a verdade.

O juiz que parece viver [illegible] com a crença, bem como [illegible] escrivão, acreditou, e em companhia de seu escrivão procuraram avilitando-me, mostrarem [illegible] que em sua vida, graças a quem [illegible] Largando o Sr. [illegible] de Pacheco & Mendes [illegible] tribunaes tem julgado crimes, [illegible] da mesma maneira [illegible] tento fez com que seu irmão, o Sr. Melquiades da Costa Barros, se me insinuasse como verdadeiro amigo, e habilitado para qualquer serviço, que delle precisasse tendente á mesma massa. Fiel irmão de seu irmão, o Sr. Melquiades, bem desempenhou o papel de anjo corruptor, não sahia do escriptorio da massa e adevinhava qualquer serviço que havia a fazer-se, e prevalecendo-se de minha boa fé, e gratidão, como o anjo das trevas, mostrava-me um horisonte de lucros, e felicidades, que me poderiam provir dos fundos, que eu administrava.

Pela primeira vez pedio-me a troca de quatrocentos patacões por moeda papel; accedi, por não ver nessa permutta prejuizo; porém é preciso que diga, que só entreguei o equivalente d'ahi a muitos dias.

Em seguida aconselhou-me o Sr. Melquiades a compra de algodões, e outras quesquer tranzações de que me fruissem lucros, porque era asneira (dizia elle) conservar sem movimento o dinheiro da caixa: e por ultimo pedio-me o imprestimo de nove contos para pagar ao Mourão sob pretexto de que preferia dar-me esse lucro, antes do que ao Sr. Teixeira: a tudo me neguei, sempre lhe dizendo, que não podia dispôr do que não era meu.

Pobre, e presando demasiadamente a minha honra, eu não tinha, e nem tenho a audacia de homem acostumado a encarar a fortuna d'outrem como a sua propria, e desconfiando sempre de minha intelligencia, acostumei-me a ouvir os dictames d'um respeitavel amigo, bem certo de que quem o ouve, e segue nunca póde ser ladrão.

Taes foram as considerações que demoveram ao Sr. juiz Leão, em companhia de seu digno escrivão Lobo, a fazerem a visita domiciliaria, que fizeram; visita, que tendo por fim causar a minha perdição, seguindo as insinuações, de que estava possuidos não fez mais do que patentear a fidelidade do meu comportamento, e os convencer, que não é na casa do obscuro fabricante de sabão, que hão de encontrar o ladrão; mas sim nos palacios d'onde partem os mimos para os julgadores da terra.

Aracaty, 9 de novembro de 1864.

Augusto Dias Martins.

(Do periodico *Aracaty*, de 12 de novembro de 1854.)

Estrada de ferro de Pernambuco.

Era nossa convicção que o trem de passageiros que sahe da capital as 4 horas e 10 minutos, segundo a ultima tabella, havia em muito pouco tempo falhar de partir a essa hora.

Verdade é que tinhamos os homens das sciencias exactas para dirigirem o movimento do trem por forma a ser uma realidade o aviso da companhia ao publico, mas já as nossas previsões deram o resultado que esperavamos, por que quarta-feira 7 do corrente o trem partio das Cinco Pontas ás 4 horas e 25 minutos, isto é, um quarto depois da hora.

Com o andar dos tempos, durante a safra de assucar, esse facto ha de muitas vezes dar-se, por que sendo o trem de passageiros sujeito as eventualidades do trem de carga, que por sua natureza deve demorar-se nas estações para receber carga na razão que houver, demorando-se por isso, ora mais tempo, ora menos, é consequencia necessaria que o facto de quarta-feira tem de reproduzir-se, a menos que á companhia seja indifferente aos lucros, quer dos particulares, quer os seus proprios, comtanto que se faça effectiva a letra da tabella ultima, o que repugna crermos.

Emquanto ao Sr. superintendente interino, nada dizemos por que dá-se o facto de estar tambem interinamente vendo os negocios do consulado inglez, sendo que ha na estrada de ferro o engenheiro fiscal que é seu vedor.

Z.

O perfume do hemispherio occidental.

Agua florida de Murray & Lamman.

(EXTRAHIDO DO «DAILE TIMES.»)

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto a influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoripheras flores, se apura e aperfeiçôa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua *Florida de Murray & Lamman*, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a frescura de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção da lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

A' venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

9 DE DEZEMBRO DE 1864.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 7	229:923$045
Idem do dia 9	36:959$552
	266:882$597

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	125	
» » com generos...	294	419
Volumes sahidos com fazendas...	187	
» » com generos...	508	695

Descarregam no dia 10 de novembro
Barca ingleza—*Clifton*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Cornocopia*—mercadorias.
Brigue inglez—*Macei*—mercadorias.
Barca ingleza—*Miranda*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Speculant*—idem.
Hiate nacional—*Lindo Paquete*—idem.
Escuna hanoveriana—*Hermes*—idem.
Brigue nacional—*Alfredo*—carne de charque.
Brigue sueco—*Astir*—taboado.
Brigue argentino—*Anita*—charque.
Galera franceza—*Tonkin*—salitre.
Brigue hanoveriano—*Stephensen*—diversos generos.
Patacho dinamarquez—*Veritas*—idem.
Patacho hanoveriano—*Jacob*—garrafões vasios.
Barca franceza—*Rapido*—sal.
Barca portugueza—*S. Manoel II*—diversos generos.

Importação.

Brigue inglez Maud, entrado de Liverpool manifestou o seguinte:
4 caixas camisas e fitas de algodão; a Alves Hamburger & C.
1 caixa chapéos de sol de algodão; a Carneiro & Nogueira.
21 fardos e 4 caixas fazendas de algodão, dita de linho, dita de lãa, chapéos de sol de seda, e ditos de algodão; a E. A Burle & C.
1 barrica louça; a W. Martineau.
4 fardos e 1 caixa fazendas de lãa e de algodão; a Phipps Brothers & C.
25 barricas cerveja, 67 gigos louça, 1 caixa burra de ferro, 2 ditas linha de algodão; a [illegible]
5 caixas therebentina, 2 ditas drogas; a [illegible] & Barbosa.
2 caixas chitas; a Guilherme da Silva Guimarães.
2 caixas fazenda de linho; a João Keller & C.
6 barricas cerveja, 20 e meia [illegible]; a ordem.
10 barricas breu, 20 volumes soda; a Maia & Espirito Santo.
25 caixas linha de algodão; a [illegible] & C.
2 caixas obras de [illegible] & Mattheus.
80 gigos louça; a [illegible]
69 barricas cerveja; a [illegible]
10 gigos e 36 barricas louça; [illegible]
1 caixa fitas de algodão; [illegible]
[illegible]
2 ditas [illegible] & C.
[illegible]
1 caixa linha de algodão; a Luiden Wild & C.
23 barricas e 1 caixa ferragem; a Parente Vianna & C.
1 barrica cerveja; a J. G. da Fonte.
12 pacotes canos de ferro, 1 barrico missangas; a Roberts Lightbown & C.
4 caixas 16 barricas, 8 pacotes e 254 peças; ao Barão do Livramento.

Escuna hollandeza *Speculant* entrada de [illegible] consignada; a Brender a Brandis, manifestou o seguinte:
300 caixas queijos, 200 saccos arroz, [illegible] batatas, 20 barricas e 500 frasqueiras genebra, 30 barris pregos, 16 caixas marmore, [illegible] de vidro, 2 caixas esporas [illegible], 140 feixes de junco, 100 [illegible], [illegible] vidros para vidraça, 126 [illegible] e 8 maços papel para embrulho, 24 caixas vidros em obras, 304 fogareiros e 2 barricas grandes, 60 chapas para fogão, 2 barricas tampos, 1 caixa roupa, 1 dita louça e miudezas, 1 dita summo de groselle, 1 maço papel, 24 caixas dito de imprimir, 113 ditas dito de escrever, 50 caixas velas stearinas, 6 garrafões azeite para luz, 1 embrulho livres, 1 boceta chapéos, 1 dita vestuarios; aos consignatarios.
4 caixas alfinetes, 2 ditas arame de latão; a N. O Bieber & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 8	8:146$251
Idem do dia 9	1:001$928
	9:148$179

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 7	27:557$408
Idem do dia 9	4:051$086
	31:608$494

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Hamburgo—42 dias, patacho hanoveriano *Jacobus*, de 124 toneladas, capitão I. H. Wegner, equipagem 7, carga fazendas e outros generos; a Rothe Bedoulac.

Iquique—59 dias, galera franceza *Tonkin*, de 580 toneladas, capitão Herland, equipagem 18, carga salitre; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Lancha *Flor do Rio Grande*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga differentes generos.

Parahyba—Brigue escuna inglez *Hollyhock*, capitão J. Aede; em lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia desenove do corrente mez, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os objectos seguintes. Um anel com brilhante avaliado em vinte e quatro mil réis, um dito mais pequeno avaliado por oito mil réis, uma casoleta de ouro avaliada por sete mil réis, um anel sem pedra e um par de bricos de ouro avaliado tudo em dez mil réis, cujos objectos são pertencentes a Augusto Erald, e vão a praça por execução de Manoel Francisco de Paula. Em falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será afixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de dezembro de 1864. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos seguintes materiaes: 50 enchameis de 5 pollegadas quadradas, 100 traves de 7 pollegadas quadradas e 30 de comprimento, tijolo de alvenaria grossa, cal preta, areia e taboas de assoalho de louro.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar os reparos do sobrado da rua Nova n. 55, convida as pessoas que se quizerem encarregar dos referidos reparos a comparecerem nesta secretaria das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de obterem as necessarias informações para poderem fazer o respectivo orçamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado por quem mais vantagens offerecer, o fornecimento dos generos que houver de consumir não só os estabelecimentos de caridade, como tambem os collegios de orphãos, no trimestre de janeiro a março do anno de 1865.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra, tapioca, idem, café em grão, idem, assucar branco em torrão, arroba, dito refinado primeira sorte, idem, dito dito segunda sorte, idem, arroz pilado do Maranhão, idem, bacalhão, idem, toucinho de Lisboa, idem, sabão amarello, idem velas de carnauba, idem, dita espermacete masso de 1 libra, farinha de mandioca da terra, alqueire, vinho tinto de Lisboa, canada, dito branco, idem, aguardente branca, idem, vinagre de Lisboa, idem, azeite doce, idem, dito de carrapato, idem, farelo de Lisboa, sacco, carne verde, libra, pão e bolacha, idem.

Collegio de orphãos.

Assucar refinado, libra, café em grão, idem, manteiga franceza, idem, arroz pilado do Maranhão, idem, batatas, idem, aletria, idem, carne verde, idem, peixe fresco, idem, pão e bolacha, idem, toucinho de Lisboa, idem, farinha de mandioca, alqueire, feijão, idem, azeite doce, garrafa, vinagre de Lisboa, idem, cal, cuia, lenha em achas, cento.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser especiaes, já para os estabelecimentos de caridade e já para os collegios de orphãos, são tambem aceitas propostas somente para a carne verde e para o pão e bolacha, tanto dos estabelecimentos de caridade como dos collegios de orphãos.

Os pretendentes pódem dirigir-se a esta secretaria nas horas de seu expediente, afim de colherem as informações que julgarem precisas, e no acto da arrematação devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Consulado de Portugal
Em Pernambuco.

No dia 13 do corrente mez tem de ir a leilão a taberna do ausente subdito portuguez Antonio José Vieira Braga, sita na Lingoeta n. 7; previne-se por consequencia aos devedores deste estabelecimento, que pelo consulado de Portugal em Pernambuco trata-se da arrecadação de todos os bens do sobredito Braga, para que elles vão ao mesmo consulado pagar seus debitos, de contrario serão a isso obrigados judicialmente.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que de conformidade com o decreto n. 167 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo da abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de novembro de 1863 condemnadas a consummo pelo artigo 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commerciante Francisco Landelino da Silva. Desta abertura resultou achar-se seis cartas com documentos que ficam discriptas em livro para este fim destinado, sendo uma de Silverio Manoel dos Reis (de Lisboa) para José Joaquim da Cunha com um recibo, outra de F. C. Salgado para Maria Theodora Vianna de Carvalho com uma letra da quantia de 83$900 reis, outra de Julião Augusto da Rocha (de Portugal) com uma certidão de baptismo, outra de Francisco Martins de Aguiar e Silva (do Ceará) para João Francisco de Souza com um recibo, outra de Custodio José Pereira (de Portugal) para Antonio José Pereira Braga, com uma procuração bastante, e outra finalmente com um requerimento do sentenciado no presidio de Fernando Herculano Dias Correa para João Francisco de Souza. Por ultimo procedeu-se ao queima de todas as mais cartas de que se lavrou o respectivo termo, que é o que se segue.

Correio de Pernambuco 6 de dezembro de 1864.
—O administrador Domingos dos Passos Miranda.

Termo de consummo das cartas em ser pertencentes ao mez de novembro de 1864.

Aos 6 dias do mez de dezembro de 1864 na sala da administração do correio de Pernambuco, achando-se presentes os senhores administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda e empregados abaixo declarados, procedeu-se em virtude do artigo 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, o consummo de 243 cartas, sendo 140 selladas, e 103 não selladas na importancia de 14$220 reis, que nesta data fica descarregadas ao mesmo administrador e thesoureiro, como consta da factura. E para constar se lavrou este termo em que assignarão o dito senhor administrador e thesoureiro e empregados.

E eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante e contador escrevi.

O administrador e thesoureiro
Domingos dos Passos Miranda.
Officiaes papelistas
Luiz de França de Oliveira Lima.
Esmael Amavel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Praticante
Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco.
Porteiro.
Manoel Marinho de Souza Pimentel.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 46 de 4 do corrente mez, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de novembro de 1864.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

CIRCULAR N. 46.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de novembro de 1864.

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 100$000 da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios, procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando á remessa dos fundos precisos, no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e ditaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Carlos Carneiro de Campos.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 9º batalhão de infantaria.
1,000 varas de brim branco.
500 varas de algodãozinho.
100 bonets redondos.
100 esteiras.
100 mantas de lãa.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas do dia 14 do corrente.

Sala do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os genero seguintes:

Para a colonia militar de Pimenteiras.
6 limas chatas de 15 á 16 pollegadas.
6 ditas ditas de 10 á 12 ditas.
4 ditas de roda.
4 ditas meia-cana de 6 á 8 pollegadas.
1 tarracha fina.
2 tornos para bancadas.
2 pedras para afiar.
1 escala.
2 cerras de traçar de 5 palmos.
2 desbastadores.
2 cerrotes de fixa.
2 travadeiras.
1 bigorna para taneeiro.
2 canadas de espirito de vinho de 36 á 40 gráos.

As pessoas que quizerem vender ditos generos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho administrativo, 5 de dezembro de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio se faz publico que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seus destinos por se acharem na mala com sellos servidos.

João Gonzaga Jasmim de Sá (Goyaz).
Ribeiro, Guimarães & C. (Côrte).

— No dia terça-feira 13 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar o moleque Ismael, por execução de custas, encaminhada contra Francisca Candida de Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

Francisco Antonio Abreu Pereira.
Francisco Antonio Carneiro Cardoso.
Francisco de Mello Barreto.
Gonçalo José Affonso.
Herculano Mainart Franco.
Joaquim Felippe da Costa.
João Pedro Collares Moreira.
Dr. José Ferreira Druvalle.
D. Luiza Antonia de Siqueira.
Luiz Vianna.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
13ª recita de assignatura
SABBADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1864.

Terá lugar a segunda representação do grande e magnifico drama sacro, ornado de cantos e de lindas transformações, dividido em 4 actos e 8 quadros

A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO DE SANTA CECILIA PROTECTORA DA MUSICA

PERSONAGENS.

Cecilia	D. Antonina.
Alina, sua aia	D. Maria Pontes.
O anjo	N. N.
Almaco, prefeito	Germano.
Valeriano, general romano .	Lisboa.
Aurelio; pai de Cecilia ..	Coimbra.
O summo sacerdote	Porto.
O diabo	Borges.
Celio, servo de Valeriano ..	Teixeira.
Marcos, christão	Santa Rosa.
Centurio, confidente de Almaco	Luiz.
Primeiro christão	Porto.
Segundo dito	Guimarães.

Soldados romanos, sacerdotes, christãos, ausrispices, massas, etc., etc.

Todo o machinismo executado por habeis artistas, está elegante e ricamente preparado.

A pintura a cargo do Sr. Veneri, tambem faz honra ao distincto scenographo,

A empreza conta que este espectaculo excederá aos *martyres da Germania*, não só pelo maior numero de transformações bem combinadas, como pela variedade de suas scenas e graciosidades de que é composto.

Começará ás 8 horas

Os bilhetes vendidos para quinta-feira tem entrada neste espectaculo.

AMANHAA
Domingo, 11 de dezembro

Terá lugar a terceira representação do magnifico drama em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica e variado machinismo

A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO DE SATNA CECILIA
Protectora da musica.

Em consequencia dos professores da orchestra acharem-se campromettidos com algumas festas, o espectaculo

Começará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Lsia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlos Ferreira Soares, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor. Aracajú e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguirá para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas. Receberá carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

LEILÕES.

OLYMPIO.

Faz leilão amanhãa sabbado 10 do corrente, ás 11 horas, em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, de diversos escravos de ambos os sexos.

LEILÃO DE *Importantes dividas*

José Izidoro Martins preposto do agente Almeida fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial de commercio, das dividas activas da mesma massa na importancia de 81:661$324 rs.

Segunda-feira 12 do corrente.

No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas, os pretendentes podem examinar a relação e documentos que se acham em poder do mesmo preposto.

LEILÃO DE *10 barris com toucinho e 26 canastras com castanhas.*

Segunda-feira 12 do corrente.

O agente Pestana por conta de quem pertencer fará leilão de 10 barris com excellente toucinho e 26 canastras com castanhas em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE *Fazendas avariadas*

Segunda-feira 12 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de differentes fazendas inglezas como sejam: algodõesinhos, algodões azues e chitas com toque de avaria: as 11 horas do dia supradito no armazem da rua da Cadeia n. 26.

LEILAO
DE
100 barricas de farinha Baltimore

Segunda-feira 12 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 100 barricas com farinha de Baltimore de marcas acreditadas sendo 50 marca extra fina e 50 marca Best Family, desembarcada ultimamente, em lotes a vontade: segunda-feira 12 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Antonio V. da Silva Barroca fará leilão de madapolões, algodãozinhos avariados.

Segunda-feira 12 do corrente ao meio dia.

Em seu armazem rua da Cadeia n. 4.

LEILAO
DE
Uma casa terrea na rua do Pilar

Martins preposto do agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma casa terrea sita na rua do Pilar n. 3, em terreno proprio, pertencente a mesma massa

Terça-feira 13 do corrente.

Defronte da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos tem aberto um curso particular de latim durante as férias, em sua casa na rua do Imperador n. 35, primeiro andar, somente para a classe dos senhores estudantes provectos que se quizerem preparar para fazerem seus exames em março do anno vindouro.

— O escrivão da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação para cumprir o que determina o art, 48 do compromisso da mesma irmandade, avisa a todos os seus carissimos irmãos para reunirem se no consistorio da mesma igreja no domingo 11 do corrente mez as 9 horas da manhãa, para em mesa geral elegerem a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1865.

MADAME
VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Sexta-feira 16 do corrente mez, se extrahirá a quarta parte da decima loteria (120ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, cb amado por escripta

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 1047 com a sorte de 6:000$000
Um inteiro n. 2538 com » » 1:400$000
Um inteiro n. 1512 » » » 500$000
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria a beneficio de theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 19 de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

De ordem do Illm. Sr. capitão presidente da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, convido a todos os nossos irmãos afim de assistirem não só a festa da padroeira no dia 11 do corrente como a da Senhora Sant'Anna no dia 18 mesmo.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares 9 de dezembro de 1864.

O secretario,
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

COMPANHIA
DE
Seguros Maritimos Utilidade Publica

A direcção desta companhia paga o 10º dividendo a razão de 28$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, todos os dias uteis das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 9 de dezembro de 1864.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

Dividendo.
Massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C.

Os administradores estão autorisados a pagar o 1º dividendo da liquidação, devendo porém realisar-se do dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito de uma até as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma bôa casa com sufficientes commodos para uma familia estrangeira no bairro da Boa-Vista, ou mesmo algum sitio perto da cidade, com tanto que seja fresco, tendo quintal e banheiro, agradando paga-se bem: tratar na rua do Trapiche Novo n. 16, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa no Caxangá ao pé do Sr. José Rodrigues, com 2 quartos, sala na frente e atras, cozinha fóra: a tratar na mesma casa.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado de casa estrangeira ou para embarcar: quem precisar annuncie pelo *Diario*.

Rua Nova n. 32
Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de mercantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

Lythographia de Albert Rideux
Rua da Cruz n. 46.
RECIFE.

Este estabelecimento antigo e muito conhecido nesta praça tendo sido por falta de empregados na obrigação de restringir os seus trabalhos durante alguns mezes, acha-se agora em estado de executar os trabalhos os mais delicados que se podem fazer em chapa de pedra, assim como cartões de visita com o retrato da pessoa (muito em uso na côrte) toda classe de desenhos, mappas geographicos e qualquer trabalho relativo ao commercio bem executado e por preços razoaveis.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no porto da Madeira, a beira do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, muito fresca, e concertada de novo: a tratar na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de um amassador: na padaria em Santo Amaro, atras da fundição do Sr. Starr.

— Na rua dos Pires n. 24, precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem.

— Francisco de Paula Pereira, subdito portuguez, vai a Lisboa tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— Precisa-se de um amassador: na rua estreita do Rosario n. 5.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê - ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

Attenção

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, vendo eu em seu bem conceituado jornal de 29 de novembro proximo findo, um annuncio firmado pelo Sr. Domingos Vaz da Costa Agra, solicitando de um Sr. Antonio Gonçalves da Silva, tres letras de 1:500$ cada uma, firmada por Gonçalo Gomes de Souza e mais recibos e documentos, que em confiança tinha-os entregues ao referido Antonio Gonçalves da Silva e como dito annuncio se possa entender com o meu amigo o Sr. Antonio Gonçalves da Silva proprietario e negociante morador em Santo Antão e para arredar qualquer suspeita que possa offender os brios e reputação daquelle senhor peço a Vmcs. que se digne transcrever estas quatro linhas em uma das columnas de seu *Diario*.

Wencesláo Machado Freire P. da Silva.

Recife 3 de dezembro de 1864.

— Convida-se a todos os irmãos da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista, para uma reunião domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para o fim de elegerem a nova mesa que deve reger a mesma irmandade no proximo anno de 1865.—O escrivão interino,
Manool Ferreira Ramos.

— Precisa-se de uma mulher para serviços de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 31 se dirá quem precisa.

— Aluga-se o primeiro andar e loja de um sobrado na rua da Penha, proprio para negocio, por barato preço: a tratar no segundo andar.

Estrada de ferro.

Pede-se ao chefe do trafico para que não seja só seus afilhados que gozem de pesar-se os saccos vasios, e as mais partes contados; assim pede-se a igualdade para todos.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua [illegible] do Recife numero 63.

— Roga-se ao Sr. M. T. B. o favor de entregar o papel da subscripção a favor da alma de José Francisco da Costa Guimarães, de que se encarregou, e que até o presente ainda não tem resolvido, [illegible] por muitas vezes, pois ha mais de quatro [illegible] annos que tem em seu poder o dito papel. Espera-se que não se descuide, pois do contrario verá o seu nome por extenso.

Companhia da estrada de ferro
DO
Recife a São Francisco.
(LIMITADA.)

AVISO
Festa na villa do Cabo.
Domingo 11 de dezembro.

Haverá além dos trens ordinarios ás horas do costume, um especial que partirá das Cinco Pontas para o Cabo ao meio dia e voltará do Cabo para as Cinco Pontas á meia noite.

Assignado—Richard Austin,
Superintendente interino.

Attenção.
Festa solemne de Nossa Senhora da Conceição com procissão e luzida cavalhada a tarde na villa do Cabo no domingo 11 de dezembro.

Hotel do Cabo.

O proprietario deste estabelecimento em razão da concurrencia que espera que haja para esta festa, tem empregado todos os meios ao seu alcance para poder bem receber os seus numerosos freguezes do Recife para passarem este dia na villa do Cabo, gozando do apreciavel banho do Pirapama a 10 passos do hotel.

Preço do almoço e jantar para uma pessoa 3$.

— Precisa-se de uma familia capaz que se queira encarregar da varrela e engommado de roupa de homem, tem toda a perfeição e aceio; dirigir-se á rua Bella, sobrado de 2 andares, n. 37.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas de familia: na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Imperador n. 2.

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, canhoto, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado do rosto, é official de pedreiro, pintor e caiador: portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

ATTENÇAO

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno, o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabello nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, talvez em busca dos sertões; portanto roga-se ás autoriuades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos capitães de campo offerece uma boa gratificação.

— Hoje 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pêra, perna e andar de quebra mangue tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de serí e por isso pucha alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando na cabeça chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— José de Castro Redondo vendeu aos Srs. Paulino Ferreira da Costa e João Pinheiro da Rocha, a sua taberna sita na rua da Penha n. 33, livre de debitos e desembaraçada de qualquer onus, se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação compareça no mesmo estabelecimento no prazo de 3 dias.

— Francisco de Paula Pereira, subdito portuguez, vai a Europa.

ATTENÇÃO.

Josebedeo Martins de Almeida participa ao respeitavel publico que despedio-se da casa dos Srs. Quinteiros & Agra, e se acha estabelecido com casa de armador no becco Largo n. 4, e ahi estará sempre prompto para tudo que for de sua profissão. O mesmo encarrega-se de fazer enterros, tomando a seu cargo vestir o corpo, armar a eça ou urna, contratar a musica e os padres, e igualmente os carros funebres e os de passeio, e tudo mais que for preciso, a contento dos donos do enterro, e por menos do que em outra qualquer parte.

— Agostinho Antonio da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Ceará.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Alecrim n. 2.

Padaria.

Precisa-se de um amassador: na rua Direita numero 69.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda perfeitamente de molhados, seja fiel, intelligente, e saiba desempenhar suas obrigações, despachando o expediente da casa na ausencia do patrão; tendo as habilitações exigidas e dando fiador a sua conducta, não se porá duvida dar-se um terço nos lucros: quem julgar-se com as habilitações necessarias deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes B. B. B. para ser procurado. Previne-se que caixeiros para encher numeros não se precisa, pois ha de sobra.

— Antonio Gonçalves da Silva declara ao Sr. Domingos Vaz da Costa Agra que póde mandar buscar os documentos ou titulos de que falla no seu annuncio neste jornal do dia 29 do proximo passado, e que se a mais tempo não os entregou, foi porque o senhor nunca os procurou, e que os tendo por favor guardado só a sua pessoa os queria entregar, como de facto o fará amanhãa, das 10 as 11 horas do dia, na rua da Imperatriz n. 78.

Uma pomada!...

Sr. Velame: o seu juizo naufragou; desde que!... E quem é tão sabio na medicina como o senhor, deve ganhar muito dinheiro com a pomada do seu velame. A ribeira aceita a todos quantos lá vão; que *intelligencia* rara de boticario, fez lastima !!! Responda, senhor.

Ao medico.

— Quem tiver um moleque de 14 a 16 annos para alugar, dirija-se a rua da Cadeia n. 36, primeiro andar.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 34, o qual tem commodos para grande familia: a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 9.

— Ainda está para ser vendido o sitio na travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco sobrado n. 10.

— Desappareceo do sitio [illegible] n. 50, [illegible] bico encarnado, [illegible] e tiver achado e queira restituir, leva ao dito sitio que será recompensado.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
BRASIL
POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.— A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. - A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A sessão e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar dellas.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado á corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a ojeriza, do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O processo.—O processo da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario [illegible].—O que é a patria.—[illegible] financeira.—[illegible] do estado.—[illegible].—Perigo [illegible] dos corcundas.—[illegible].—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações [illegible].—A constituinte.—Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—[illegible] á liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—[illegible].—O que é o progresso e o que fará.—Como se deve [illegible] terra e—chegada do progresso.—[illegible] progresso só vem [illegible] nossas desgraças e [illegible] da salvação para nós qual seria o meio [illegible].—Resumo.—A's cinco provincias [illegible].—[illegible] e politica corcunda.—[illegible].—Como se [illegible].—A [illegible] da liberdade [illegible] progresso da humanidade.—Conclusão.

O portuguez [illegible] Baptista [illegible], [illegible] e dourador [illegible] praça da Independencia loja n. [illegible] faz qualquer concerto mais barato [illegible] qualquer e, [illegible] pelo seu trabalho, espera [illegible] de seus [illegible].

— [illegible] e [illegible] que precisa-se a comprar: na rua do Caldeireiro n. 15.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Osorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que os clientes não fiquem a vontade de seus dentes, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagos.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— O Sr. J. Krause que morou em uma das estações da estrada de ferro, e que de presente diz-se se mudára para o Afogado, tem uma carta de importancia nesta typographia.

— O Sr. Joaquim da Silva Campos que mora nas proximidades da povoação do Afogado, pede-se quando vier ao Recife, appareça na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que se lhe precisa fallar.

— Aluga-se uma casa na rua de S. Francisco, em Olinda, propria para quem quizer tomar banhos salgados: a tratar na rua do Encantamento numero 11.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Trilhos de ferro do Recife a Apipucos.

Tendo de fazer-se para Europa a encommenda do material para a empreza dos trilhos de ferro do Recife a Apipucos, o abaixo assignado pede a todos os senhores correctores que estão agenciando accionistas para a mesma empreza, o favor de mandarem até o dia 10 do corrente mez no escriptorio da rua do Imperador n. 55, segundo andar, a relação que cada um tem em seu poder, com os nomes dos accionistas. Recife 7 de dezembro de 1864.—Antonio Luiz dos Santos.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

O bacharel Vitruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 9 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Precisa-se de uma ama secca forra ou captiva para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Principe n. 4.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo para o serviço interno e externo do gymnasio provincial.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

Um carro.

Uma pessoa que retira-se hoje para o [illegible] [illegible] um carro de 4 rodas e 4 assentos que seja [illegible] americano: a tratar da rua do Livramento n. 34.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de pouca familia: no caes do Ramos n. 4.

— Precisa-se de uma ama para engommar: no Pateo do [illegible] n. 5 loja de fazendas ou na rua do Imperador n. [illegible], loja de bilhete.

— Precisa-se alugar uma ama, que saiba cozinhar: na rua da Imperatriz n. [illegible].

— Um rapaz portuguez com pratica de caixeiro principalmente de taberna offerece-se para qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem [illegible] procure na rua [illegible] n. 40.

— Precisa-se de uma ama para casa de [illegible]: na rua do Queimado n. 43.

— Precisa-se de um [illegible] para caixeiro de [illegible]: a tratar na rua do Cotovello n. 15.

Attenção.

[illegible] Velha n. 12 lava-se [illegible].

— Dá-se 4:000$ com hypotheca [illegible] nesta cidade: quem [illegible].

União e Virtude.

Sessão hoje (10) as 6 horas da tarde.

A molestia ou infecção peccaral conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro: os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes, e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha do Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 140$ por anno: na rua larga do Rosario n. 38 se dirá quem aluga.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Francisco Gautier, cirurgião dentista, [illegible] as operações de sua arte e collocação dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tratagem e pós dentifricio.

Saude da[illegible] o mundo.

Pelos preciosos [illegible] dos Srs. Grimault & C., pharmace[illegible] S. A. I. o principe Napoleão, rua de la [illegible] 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias ?

1.° Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.° Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.° Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.° Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.° Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar ; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico e mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são : o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças ; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias venereas do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras ; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0[0] ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra : na rua da Madre de Deos n. 36.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 60.

— Alugam-se duas casas muito frescas, com muitos commodos, para passar a festa, no Cachangá, por preço muito barato : a tratar na padaria do Chora-menino.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma n. 44, taberna.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares do sobrado n. 16 da rua do Cabugá.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta : quem precisar, procure na fabrica da travessa do *Carioca* n. 2, [illegible] de Ramos.

— Aluga-se o sobrado de um andar e [illegible] nos Afogados, no pateo da Paz : a tratar no pateo do Terço n. 44.

— Alugam-se a loja da rua dos Martyrios n. 2 : a tratar [illegible] do Crespo n. 16.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhados

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos como sempre capricheu ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento que alli de preferencia a outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escrupuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza depois de ter fielmente cumprido suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado a compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece espontaneamente seus serviços.

Julga desnecessario publicar a tabella dos preços de seus generos : são seus recursos garantia sufficiente de poder acompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e mindas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE FEIRA

DE

FAZENDAS BARATAS.

Chapéos de palha enfeitados para senhoras e meninas de 6$ a 10$.
Bonitos vestidos de lãa com barra a Maria Pia a 18$.
Cortes de ditos dita estampados finos a 6$800.
Capas de grosdenaple preto bem enfeitados a 25$ e 28$.
Soutembarques e capas brancas bordadas a 10$.
Organdys mimo do céo de lindos padrões a 1$.
Grande e variado sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs.
Bramante de linho de espantosa largura a 2$500 rs.
Admiravel sortimento de gravatas de seda a 320, 400 e 480 rs.
Na rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do barateiro!

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda :

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro com dous pingentes e alguns rubins, no trajecto da rua da Aurora até o palacio do governo, ao anoitecer do dia 30 de novembro proximo passado : quem achando-a quizer restituir o poderá fazer no escriptorio do Sr. Floriano Correia de Brito, rua das Trincheiras, que será bem recompensado.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para o serviço de casa de familia.

— Viuva Moreira & Filho sacam sobre Lisboa.

— Sahiu á luz o quarto numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, contendo, além das sessões do instituto, o muito interessante relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e uma curiosa estatistica da revolta de 1710 em Pernambuco, chamada a guerra dos mascates. Acha-se á venda na loja de livros de José Nogueira de Souza, ao Arco de Santo Antonio, onde se acham tambem os numeros anteriores.

Assignatura por anno 5$, numero avulso 1$500

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39 : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

— Continua a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um, e 300 de fundo, todos aterrados até á linha do cáes, e promptos para se edificarem propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua do Oeidente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez : trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

— Aluga-se uma excellente escrava e um escravo, a escrava sabe fazer serviços de uma casa de familia interna e externo : na rua dos Pires numero 84.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um criado : na rua da Cruz n. 42, 2° andar.

— Tendo de serem publicadas as poesias de José Antonio Seifert com o titulo de—Inspirações poeticas—os senhores que dignarem-se prestar sua assignatura, podem dirigir-se ás seguintes casas : na livraria economica, rua do Crespo n. 2, rua da Cruz, estabelecimentos de banhos de Cedrim & C., e nesta typographia.

THESOURO DAS MÃIS .

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro—magneticos

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— José Manoel de Araujo vai ao Rio de Janeiro.

— Havendo-se perdido há 6 deste mez duas letras vencidas nesse mesmo dia, uma da quantia de 700$ aceita em 6 de julho do corrente anno, á cinco mezes de praso, por D. Luiza Francisca de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, e outra de 901$682 aceita em 6 de junho deste mesmo anno, á seis mezes de praso, por João Vieira da Cunha, ambas sacadas por Gabriel Soares Raposo da Camara ; previne-se aos mesmos aceitantes, visto a não terem pago no vencimento, que só o façam ao proprio sacador ; e roga-se a quem as tiver achado, visto não poderem ellas a [illegible] ninguem aproveitar, o favor de leva-las, á rua da Aurora n. 78, ou á rua do Crespo n. 16, ao Sr. José Azevedo de Andrade, que muito se lhe agradecerá

Attenção

É chegado á nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78, que tem o lampião na segunda porta, por baixo do Sr. Dr. Pitanga, um completo sortimento de objectos de gosto para senhora, como bem : ricas fivelas de tartaruga para sintos, ditas douradas cravadas com pedrinhas especiaes em gosto, enfeites á ingleza, gosto propriamente moderno, ditos a princeza, pentes com guarnições de pedrinhas, gosto mui delicado, propriamente para atar cabello, voltas á Maria Pia, o mais brilhante que se póde achar em gosto, pulseiras de contas de novos gostos para senhoras e meninas, um completo sortimento de fitas lisas e lavradas o mais moderno que se póde encontrar em gosto para sintos, sendo de 2 a 6 dedos, gravatinhas de gosto para senhora, e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, e que só com a vista se pode dar a devida attenção ou mandando os caixeiros em casa com alguns dos objectos mencionados.

— O rapaz portuguez que annunciou por este *Diario* para criado em casa estrangeira, appareça no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche, sobrado n. 36.

Para a festa

Aluga-se um sitio com muito bons commodos na Torre, á margem do rio Capibaribe : a tratar com Antonio Jacintho Borges na rua da Concordia numero 4.

— Na rua do Imperador n. 46, primeiro andar, precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoco aos membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão extraordinaria, na sala das respectivas sessões, sabbado 10 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de dezembro de 1864.

A. A. dos Santos Porto
1° secretario.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos para caixeiro : na rua da Praia n. 47.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

COMPRAM-SE

moedas de ouro de 10$ e 20$: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Compra-se uma negrinha de 5 a 7 annos : na rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 41, segundo andar.

— Compram-se diarios para embrulho, paga-se bem : na padaria da rua da Imperatriz n. 66.

— Compra-se uma burra, estando perfeita : quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Compram-se dous consolos de jacarandá em bom estado : quem os tiver annuncie ou procure na praça da Boa-Vista, botica n. 6, que lhe dirão quem compra.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia :

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas aneductas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

Libras esterlinas.

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

PARTE DE ENGENHO.

Vende-se uma parte do engenho Itanhenga sito na freguezia de Páo d'Alho : quem pretender compra-la dirija-se a esta typographia que se dirá com quem deve fallar.

— Vende-se um lustre com oito lanternas, de muito bom gosto, a preço commodo : a ver na rua Velha n. 15, e tratar na rua do Atalho no oitão da caixa d'agua, quarta casa

— Vende-se no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche junto a casa do Blandin (entrada pela rua dos Tanoeiros) os seguintes objectos, ainda em muito bom uso : sendo uma mobilia de amarello, uma cama franceza e um lavatorio do mesmo pão, uma mesinha de jacarandá para jogo : as pessoas que pretenderem, podem procurar ver a toda hora do dia.

Vinho de Porto e da Madeira

Custodio José Alves Guimarães tendo recebido de consignação os verdadeiros vinhos da Madeira e do Porto em caixas de uma e de duas duzias, convida aos amantes deste velho xarope muito agradavel e peitoral, que quizerem apreciar o que é bom, se dirigirem a rua do Crespo n. 7, pois seus preços serão razoaveis.

— Vende-se uma carroça de cavallo em bom uso, com seus pertences : na rua da Soledade numero 72.

— Vende-se um boi com uma carroça e pipa para agua, e outra para cavallo, com todos os seus pertences : na rua dos Prazeres n. 7.

ATTENÇÃO.

Vendem-se dous lustres, os mais ricos que a esta provincia tem apparecido, cada um de 24 luzes, muito elegantes e bonitos, o melhor que é possivel, e se venderá pelo menos preço e mais em conta que for possivel, pois não foram mandados vir para negocio; vende-se porque quem os mandou vir para si morreu : na rua Nova, no grande armazem de louça fina e ordinaria n. 46.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, ne cessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida ! ! ! Fóra com as botinas e sapatos velhos ; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte :

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1[2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1[2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral : LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniosttrancelins para os mesmosit

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Crespo n. 4.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciara na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho ; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estojo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de saboneles.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

Grande sortimente de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella ja mais abrirá obvio para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos esporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom :

Finas capellas brancas para noivas.
Meias brancas de seda para ditas.
Bonitas ligas de seda para ditas.
Ligas.
Ditas ditas para manguitos.
Luvas de pellica enfeitadas para ditas.
Ditas de seda brancas bordadas para noivas.
Gravatas brancas bordadas para ditas.
Rosas e ramos de flores finas para noivas e convidadas.
Fitas brancas e de cores, lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.
Bonitos port bouquets.
Leques de sandalo e madreperola.
Casearrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.
Lindos adereços de perolas falsas.
Outros de bonitas e agradaveis cores.
Outros de mosaico.
Pulceiras, brincos e rosetas de dito.
Outras de aljofares brancos e de cores.
Outras de cornalina, e chapa de christal.
Voltas de aljofares brancos e de cores, finos e grossos.
Fivelas grandes de tartaruga e douradas.
Outras pequenas de aço, douradas e com pedras.
Bonitas e encorpadas fitas para estas.
Cintos largos de diversas qualidades.

Talheres para crianças.

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca : rua do Queimado n. 8.

Navalhas finas.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C. : cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.

Tambem recebeu afiadores e massa.

Enfeites bonitos para bailes, casamentos e passeios.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostos modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro. Tem tambem bonitos de marroquim para bailes.

Anvelopes mui grandes para officios.

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

Miudezas de primeira qualidade.

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.

Caixinhas de linhas para crouchet e ponto de meia.

Carteiras com superiores agulhas.

Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido.

Fita fina e elastica para abanhados de vestidos.

Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.

Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.

Trancinhas de algodão de differentes e bonitos modes para enfeites.

Botões finos de osso e madreperolas.

Outros de veludo e seda para vestidos.

Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.

Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para crouchet.

Didaes de marfim e madreperola.

Agulheiros de dito.

Canetas de madreperola.

Escovas de dita e marfim para unhas e dentes

Assucar crystalisado da fabrica

2 de Julho

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes de Ramos, superior folha de Flandres : a ver e tratar na mesma fabrica.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java â 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 10$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende alpaka de cores para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. o covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, golinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregás largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$100, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 65, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 6$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao bareteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles—já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante*, *aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 28

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta. »

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc *etc*, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 46, letreiro verde.

Sa [illegible] balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por [illegible] grande porção e queira de [illegible].

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para [illegible] a tudo a	1$000
Peças de trança [illegible] a	60
Caixas com [illegible] a	200
Varas de fita preta [illegible] a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de [illegible] muito novas a	40
Varas de franja branca e de [illegible] para toalhas a	80
Frascos de oleo [illegible] a	600
[illegible]	200
[illegible] de linha de gaz com 80 [illegible] a	600
Enfiadores para [illegible] a	60
Duzias de botões [illegible] para vestidos a	200

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odoriferos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacée.

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.

Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabelleiros.

Gotas de Violetas.

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arróz rosada.

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas ás affecções dormaes.

Rosado das abelhas.

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rugas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.

Segredo da belleza.

Para refrescar o tecido dermal.

Perfumes das brisas de maio.

Delicias dos lenços e salões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.

Cofre mysterioso.

Encerrando [illegible], segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

Pó horisontal

Pai ás unhas o brilho do nacarregado.

Perfumes horisontaes.

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

— Vende-se a casa terrea n. 38 da rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a casa n. 89 da rua Augusta, que achará com quem tratar.

Vinho do Porto superior.

em barris de oitavo e decimo: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, á arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Masses com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijelos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Cespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um sellim e um, [illegible] do em bom estado: na rua da Cadeia nova numero 3[illegible]

— V[illegible] estiva: [illegible] Bairro da Boa [illegible] Costa.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM CORDAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS NA RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito proprios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$380.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$500.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs. a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. á libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 400 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 sem o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃS, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestável, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo da Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, são combinados [illegible], com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quesnel, n. 57, rua de Richelieu, e 24, boulevard [illegible].

Todos os frascos, não tendo [illegible] e o timbre privilegio da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 30.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. [illegible] rua do Trapiche Novo n. 9

ATTENÇÃO

Vende-se superior [illegible] em caixas de uma duzia: em casa de [illegible] & C., rua do Aterro n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado [illegible] como a [illegible] lho, por [illegible] [illegible] rua [illegible] n. 38, Fora de Portas [illegible] Attilia, defronte do trapiche do [illegible].

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se possa pagar em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 400 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 800 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,800 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 4,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. e macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasia Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margaux e outros a 6,500 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a [illegible]00 rs. o copo

[illegible] chegado no vapor

[illegible]

[illegible] superior.

5[illegible] do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração e grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por 16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por 18$000
Lindas jardineiras. 10$000
Ricos cofres com camapheu. 10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas. 10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias. 16$000
Tambalier para ditas. 9$000
Cestinhas ditas. 6$000
Cosmorama ditas. 6$000
Urnazinhas. 6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muite lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua de Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua de Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lã.

Fitas de lã de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$000 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos em vasos com distinctivos e offerecimentos [illegible] dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos: na rua do Imperador n. [illegible].

Attenção

Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 272, moderna, grande quintal, cacimba e portão para a maré pequena, toda de pedra e cal, nova, chão proprio: a tratar [illegible] do Imperador n. 67.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercada, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVÃO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente cinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão.

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes côres, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tostões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se os mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de côres, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacas de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible] o covado.

[illegible] pelo barato preço de 700 rs. [illegible] Pavão, rua da Imperatriz n. [illegible]

[illegible]

Vende-se [illegible] de retalhos de lãas e [illegible], e por preço muito em conta; [illegible] é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. [illegible]

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras e aceio que presidio, aos arranjes deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola e mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim e melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernes, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, quo outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egrando a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo frances em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 24, da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais rasoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova [illegible]

Neste estabelecimento [illegible] de ferro coado libra a [illegible]. Idem d. Low Moor libra a 120 rs.

Fio de algodão da Bahia.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

[illegible] Principe, D. Affonso e [illegible] no caes do Barão do Livramento [illegible] do, ou no largo do Corpo Santo n. [illegible], escriptorio de Palmeira & Bezerra.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simões dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e giges 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 230, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros de gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnauba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 400 e 440 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$600 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 580 rs. a garrafa e a duzia a [illegible].
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$800, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 180 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior [illegible] e 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 800 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 800 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um conometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Prodshaw, afiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Armação.

Vende-se uma armação toda envidraçada e nova, [illegible] mesmo cede-se a casa a quem assim lhe convier: na rua da Imperatriz n. 13.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Vallo Basto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

14—Rua Direita—14

Unico deposito de rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.; tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e freseura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte ao corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarareps.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs. a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 o 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azeite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vendem-se traves e enxamés de louro verdadeiro, de 22 a 40 palmos: no caes do Ramos n. 4.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista das fé: na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma escrava que lava, cozinha e engomma, com uma cria de 2 annos, e um moleque de 12 annos de bonita figura: no pateo do Terço n. 141.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 48 com poucos fundos, propria para principiante, e muito afreguezada: a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino de idade apparente [illegible]. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias; [illegible] capitães de campo e [illegible] a levar á rua do Imperador n. 55, [illegible] Antonio Luis dos [illegible]

LITTERATURA.

PHARSALIA.

CANTO I.

(Conclusão.)

(Será que desde o polo arreje as aguas,
e, quando afrouxa, as desampare o vento?
Sera que as vagas da volúvel Tethis
motos influa o luminar segundo
e co'as phases da lua estue o pego?
ou que Titão flammigero, no empenho
de haurir as ondas com que ceve o fogo,
erga as aguas do Oceano e as suba aos astros?

Vós, a quem os phenomenos [illegible]
dessocegam o espirito, indagae-o;
Tu, causa de tão crebros movimentos,
sejas qual fores, pois que prouveram numes
que ficasses occulta, occulta fica!
Misterio d'immortaes, em paz te deixo!)

Levam signas tambem os dos presidios
de Nemosso, e do A'turo, lá onde
Tarba faz curva enseada ao mar sereno.
Respiram desoppressos de inimigos
o Santono, o Bitúrige, os notados
Soessões pelo comprido de suas armas;
o Leuco, o Rhono em dardejar tão fortes;
aquella gente Séquana, a primeira
no girar dos borseis; o Belga, insigne
em conduzir seu rodador covino,
falcato côcho de esporão rompente;
Arvernos, povo que do povo lácio
irmão se inculca, e de prosápia iliaca;
Nérvio, nimio rebelde e tincto em sangue
do morto Cotta; os Vangiões, que vestem
anchas bragas, quaes Sármatas; os feros
Bátavos, a quem animo requintam
co'o som vibrante as recurvadas tubas;
os do solo onde o Singa serpenteia;
os visinhos do Rhódano, onde o A'rar
por elle arrebatado, as caudalosas
ondas lhe aggrega, e vão de envolta aos mares;
os que habitam Gebennas, assentada
lá da serra no ultimo, na rocha
que pende a branquejar.

D'ora em diante
já livres os Pictões seus campos lavrem;
já não vêem derredor acampamentos,
a lhes tolher o instavel genio, os Túronas.
O Ando, aborrido de estagnar em névuas
do Deduar[illegible] á beira, já do Liger,
co'a placi[illegible]ente se recreia.
Folga de alas ceréas descingida
Génabos a afamada; e vós, ó Tréviros,
vendo a guerra transpor, folgaes não menos;
e assim vós outros, Ligures, cabeças
renteadas hoje, n'outro tempo guapas
co'as madeixas pendentes sobre os hombros,
quaes a Gállia comada eguaes não tinha;
e os que a Tentates sangue abominoso
votam em sacrificio; os que Heso applacam
em feras aras hórrido, e os que brindam
co'o homicidio a Báranis, deidade
rival, no atroz, da Scythica Diana.
Vós, ó Bardos, ó vates pregoeiros
dos fortes, dos heróes na guerra extinctos,
vós que os perpetuais na voz da fama,
cantae; foi-se a represa aos vossos carmes.
Vós, Drúidas, co'a paz tornae aos vossos
bárbaros ritos, sacrificios torpes.

(Sois vós quem só conhece o que são numes?
ou sois quem só o ignora? Os altos bosques
por lucos habitaes. Em vossa crença,
mansões tácitas de Erebo, dominios
lôbregos de Plutão lá sob a terra,
não n'os ha para as sombras dos que morrem;
para outro globo o espirito, inda o mesmo,
se transfere, e se incarna em membros novos
Se o que prophetisaes não são chimeras,
morrer é na existencia illimitada
pôr um breve intervallo. Afortunados
povos da Ursa! um erro vos exime
do máximo terror, terror da morte.
D'ahi, esse valor propenso ás armas;
essa destimidez perante a morte;
esse haver por insana covardia
poupar-se um existir que inteiro volta.)

Até vós, finalmente, os que as fronteiras
contra hirsuitos Caicos nos guardaveis,
seguis via de Roma; ao desamparo
de Rheno ameaçador largaes as ribas.

Mal Cesar congregou tão grossas fôrças,
cresce nos ausos, em confiança medra.
Lança por toda Itália a gente sua:
as cidades finitimas guarnece!

Aos perigos reaes que o povo assustam
accrescem os que inventa e incorpa a fama.
Esta, invadindo os ânimos das turbas,
já lhes prediz os proximos desastres;
e veloz núncia da cercana guerra,
sôlta linguas sem conto em falsas novas.
Nos plainos da taurífera Mevania
já vem bandos com fero atrevimento
em som de guerra intrando, alguns referem.
Diz-se até, que onde o Nar se lança ao Tibre,
bárbaras hostes do tyranno Cesar
se hão visto campear: que traz comsigo
[illegible]
e as traz [illegible]
a deuses [illegible] marchando.

Quem se lembra de Cesar d'outro tempo,
mas o mesmo não [illegible], vem carrancudo,
vem maior do que foi; vem mais sanguinario
do que o proprio inimigo a quem vencera;
na cola arrasta aos d'entre Rheno e Alpes,
catervas que arrancára aos fins do Norte,
e aos pátrios tectos, co'a formidavel [illegible]
de um sacco em Roma, á face dos Romanos.

Cada um co'o seu medo ingrossa a fama;
ninguem viu, todos crêm, deliram todos,
e as invenções do susto o susto augmentam.

Nem só o vulgo ao vão temer [illegible]
Dos assentos da Cúria os padres mesmos
saltam; e já fugindo, é que o senado
guerra odiosa aos consules delega.
Não atinam onde ir, nem de que fugem.
Onde o risco? onde a esp'rança? onde o seguro?

Co'o impeto da fuga á toa correm:
vão tropellando á arrebatada plebe.
Atravez dos cardumes densos, longos,
fluctuantes, dos pávidos que emigram,
prorompem. Crêreis, vendo aquelle quadro,
que incendiárias brutaes lançaram fogo
ás casas da cidade; ou que nutantes
algum tremor de terra as alluía.
Tamanho era o delirio, o desaccôrdo
da gente a discorrer de rua em rua.
Tem que só desertar dos pátrios muros
lhes poderá valer.

E' como quando
o tumultuário sul das syrtes líbycas
rechaça o mar immenso; e o mastro ao peso
das velas range e estala; e mestre e chusma,
desamparando a pôpa, ás ondas pulam.
Não sossobra inda o lenho, e já naufragam!
Fogem de Roma, e para a guerra correm.

Não val a voz do pae, caduco, infêrmo,
a revocar um filho; aos ais, aos gritos
da consorte fiel, o esposo é surdo;
e nem a deprecar mercê dos Lares,
em trance de tal risco, instantes perdem.

Ninguem deteve á porta os pés trementes;
ninguem parou a incher-se pelos olhos
das saudades de sitios tão queridos
que o adeus talvez último lhe davam;
nada embarga o correr vertiginoso.

Deuses faceis em dar os bens supremos:
quão difficeis não sois em conserva-los!
Cidade em que as nações vencidas fervem,
e que abrangera á larga a especie humana,
só de ouvirem que Cesar se avizinha
já lh'a largam em prêsa as mãos covardes.
Sóis de Roma, o soldado em terra alheia
co'um simples valo em meio de inimigos
ri dos p'rigos da noite; uma trincheira
co'as leivas do arredor presto ingenhada
lhe dá nas tendas socegados somnos,
e a ti, ó Roma, o só fallar-se em guerra
já te deixa deserta?! uma só noite
aos muros teus os cidadãos não fiam?!

Mas demos, demos venia a taes pavores:
viram Pompeo fugir; temer já podem.

Para que nem sequer longe esperança
os aterrados animos conforte,
de fado inda peior vem claras mostras.
Deuses minazes de prodígios enchem
a terra, os céus, o mar. As atras noites
viram astros incógnitos; e polo
a arder em chammas; pelo ar vazio,
obliquos fachos; e a incendida cauda
de temivel signal que muda impérios:
um cometa! Em fallas serenidade
amiudados relampagos fulgiam;
e na atmosphera densa, o fogo ethéreo
variava fórmas: umas vezes, longo
a simular um dardo; outras, esparso,
á feição de uma lampada, suspensa
da celestial abóbada. Um corisco,
sem nuvens nem trovão, saltou do norte
á cabeça do Lácio. As estrellinhas,
que só usam girar nos vãos da noite,
viram-se ao meio dia; a lua cheia,
e que era então do sol completo espelho,
co'a a terrea sombrá se eclipsou de um lanço.

Titão mesmo no vértice do Olympo
sumiu seo côche ardente em grossas trevas,
e fez que os povos em tamanho escuro
julgassem morto o sol; á similhança
de quando refugiu para o nascente,
dos Thyestêos festins espavorido,
e em noite horrivel submergiu Mycenas.

Na Sicília Vulcano abriu sanhudo
as bôccas do Etna; mas o ígneo arrôjo
não subiu recto aos ceos: vergou, pendeu-se,
descaíu contra a Hespéria. Atra Charybdis
remoinhou [illegible] de sangue; os cães de Scylla
deram uivos feraes: roubou-se o lume
da ara de Vesta; o facho que ás latinas
férias declara o fim, abriu sua chamma,
como a thebana pyra, em linguas duas.
A terra se abateu nos polos ambos;
e dos nutantes cumes sacudiram
a antiga neve os Alpes; empolou-se
tanto o mar, que afogou a Hespéria Calpe,
e os cumes do Atlas.
[illegible]
nossos deuses [illegible]
para mostra do [illegible]
trabalharam. Os [illegible]
nos templos vai [illegible]
Dizem aves de [illegible]
a pleno dia; e pelo escuro as feras
largando o mato sem temer corriam
a [illegible] em meio da cidade.
[illegible] remedam fala. Humanos partos
vem monstruosos em numero de membros,
estranhos na feição, que ás mães põem medo.
Vaticinios horríficos de Cumas,
grassam de bôcca em bôcca. Os Belloneos
pela cruenta deusa infurecidos,
vão c'os rasgados braços proclamando
dos deuses as tenções. Tremendos cantos
andam a uivar os Gállos de Cybelle,
por entre as turbas sacudindo a grenha,
e ensanguentados. Soltam ais das urnas
ossos que expiações tinham logrado.
De armas fragor, e vozear estranho,
retumba nas imprévias espessuras.
Cara a cara phantasmas se deparam.
Os que ás abas de Roma o solo amanham,
desertam de pavor; que Erinnys, grande,
sacudindo e incinando alto pinheiro
co'a ramaria a arder, cerca a cidade,
da descomposta grenha a soltar silvos.
Assim outr'era a Euménide acossara
Thebana Agave, ou do cruel Lycurgo
contra elle proprio revirava a fouce;
tal, emfim, obediente á seva Juno,
Megera deu terror áquelle Alcides,
que em reinos de Plutão sem medo intrára.
[Ressoam] trombetas. Atarido
tal, como quando exércitos se embatem,
[illegible] as auras tácitas da noite.

Viram-se resurgir no campo márcio
manes de Sylla a predizer desgraças;
junto ao gélido [Anio] os lavradores
fugiram, vendo [illegible] alçar a fronte
do moimento arrombado.

Estes prodigios
fizeram que, segundo a antiga usança,
se acordasse em chamas os Tuscos vates.
D'elles todos o máximo nos annos,
Arunte, morador na ermada Luna,
primava em decifrar no raio avisos,
ler em veias de tépidas intranhas,
ou no bater de pennas pelos ares.

Logo antes de mais nada, Arunte ordena
se tomem quantos hybridos abortos
deu contrária a si mesma a natureza;
e tudo que nasceu de esteril ventre,
fogo infausto o devore; e [illegible] feito,
em procissão [illegible] cidade
se vão seos [illegible] habitantes;
que os Pontifices, árbitros do culto,
pelos contornos dos Pomérios todos
com lustral festa os muros purifiquem;
que a turba dos ministros inferiores,
regaçada á Gabina, os acompanhe;
que das Vestaes a antistite innastrada
conduza o virgem côro, unicos olhos
que logram ver a iliaca Minerva;
depois os quindecémviros, custódios
das leis do fado e arcanos sybillinos,
que do riacho Almon trazem cada anno
a lavada Cybelle; áugures, doctos
no observarem o vôo ás sestras aves;
septêmviros, fiscaes dos festos bodos;
os freires Ticios; os folgantes Sálios,
de ancilio ao collo; e os Flâmines, mui anchos
co'o tôpo agudo na fidalga fronte.

Emquanto aquell préstito girava
costeando os anfractos sinuosos
da tão vasta cidade, andava Arunte
a colligir do raio esparsos fogos,
e a soterral-os com murmúrio mesto.

Confere ao sitio o titulo de sacro.
Achega ás aras escolhido touro.

Já lhe estava a espargir na fronte o vinho,
e a salsa mola no cutello esconso,
e inda a rez, com horror ao sacrificio,
teimava em lhe fugir; aos cornos torvos
se lhe agarrava e se pendia em pêso,
arregaçada a turba dos ministros;
ajoelha, cede o bruto, o collo estende,
leva o golpe; do rasgue todavia
dão salta sangue em rúbida espadana;
só corre um virus negro! Inda Arunte,

pasmado do funesto sacrificio!
Para indagar a cólera dos deuses,
as visceras arranca; bastou logo
para [aterrar] ao vate a cor da intranha:
é pallida, com malhas denegridas,
e sangue coalhada; um todo livido
entremesclado sanguineos raios!
Nada o figado em pus! As veias pulam
da banda do inimigo amiaçadoras!
Do anhelante pulmão, latente a fibra!
Entre os orgãos vitaes, limites apenas!
O corrção, jacente! Cada orgão
a gottejar por fistulas matéria!
[illegible]
a ver-se lá por dentro! Horror de horrores!
[illegible] em victima [illegible]!:
um dos lobos [illegible]
quanto opprimido e outro! [illegible], murcho,
flaccido, [illegible]
energico a pulsar veias co'as veias!
— « Deboes? — exclama — o que de vós alcanço,
« ousarei nunca aos povos declara-lo?!
« Vejo que a litação do sacrificio,
« não na acceitaste, ó Jupiter supremo!
« A's intranhas da rez que ahi jaz sem vida,
« Só vieram do inferno as potestades.
« Nefandas cousas nos prediz o medo,
« mas será mais nefanda a realidade.
« O céo nos mude em bem [illegible] mostras,
« que nunca mais em victimas [illegible];
« embora a Tages de embusteiro accusem,
« que tal arte inventou! »

D'esta maneira
Inleava, incobria o Tusco vate
com rodeios de astuto os desenganos.
Mas Figulo, applicado a estudar numes,

e penetrar nos celestiaes arcanos,
Figulo, que, melhor que a egypcia Memphis,
os astros sabe, e os cálculos que os regem,
diz:

— « Ou livre [illegible] fim divaga
« [illegible] universo, e á toa correm
« esses constellações, ou, se ha destinos
« que dirigem tudo isto, a grande urbe
« Roma, o género humano, estão chegados.
« Rasga-se a terra? afundem-se as cidades?
« [illegible] o calor a fogo? o solo infido
« nega os pães? invenenam-se as nascentes?
« Ignoro o mal que nos traçais, ó numes;
« sei tão só que um sem numero de humanos
« vai de um lânce morrer.

« Se a fria estrella
« do nocivo Saturno ora accendesse
« lá no alto dos cèos seus negros fogos,
« dera o aquario deucaliónea chuvas,
« sumira a terra em mar. Se com teus raios,
« Phebo, o Leão nemeo gemesse oppresso,
« sob o teu ígneo carro ardêra o ether,
« abrazara-se o mundo. Esses incêndios
« não n'os vemos aqui. Mas tu que inflammas
« o Scorpião minaz de accesa cauda,
« e lhe torras as garras, tu, Gradivo,
« que atrocidades andaras dispondo!
« Pois Júpiter, que é próspero planeta,
« Jaz opprimido em seu profundo occaso;
« Venus, que é salutífera, desmaia;
« e Mercúrio, tão rápido nos giros,
« parou! Só Marte reina! A que andam fóra
« os signos de suas órbitas, levando-se
« ás escuras por meio do universo?!
« O O'rion da espada é o unico brilhante!

———

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

LIÇÃO SALUTAR PARA A MOCIDADE.

A maior parte dos mancebos, arrastados pelo desvario das paixões ou pela torrente dos máus exemplos, perdem-se nas veredas do vicio; e uma vez engolfados, é raro que tratem de converter-se.

Imaginam pelo contrario, que a mocidade sendo a estação dos prazeres, não devem occupar-se senão em gozar as doçuras, e se pensam em sua conversão, é sómente afim de deferi-la para a velhice.

Vamos [pôr] diante dos olhos um exemplo mui proprio para desengana-los deste erro.

Aqui verão um mancebo que se tinha perdido como elles; porém, ao mesmo tempo, aprenderam por sua conducta e por suas palavras, que, quando se tem tido a desgraça de affastar-se de Deus, se não poderia apressar-se muito em voltar para elle.

Este mancebo chamado Nil, era de um aspecto e de uma jovialidade de espirito, que, junto á vantagem de uma voz agradavel a todos os dotes de belleza, o fizeram pretender tudo no mundo, ao sahir da infancia.

Apezar da educação mui christã que tinha recebido, deixou-se em breve seduzir pelos attractivos deste mundo enganador, cujo perigo a fraqueza e a inexperiencia de sua edade o impediram de sentir.

Adoptou as maximas do mundo, seguiu seus exemplos: contrahiu amisades perigosas, e estas amisades não tardaram a arrasta-lo para o crime; mas o pensamento das verdades eternas de que se tinha alimentado desde os primeiros annos de sua vida, excitaram em breve o arrependimento de sua alma; e o terror da morte, n'uma febre violenta que o accommetteu, tornou-o efficaz.

No mesmo instante, e sem estar ainda curado da febre, levantou-se, e partiu para procurar na solidão um asylo onde podesse viver ao abrigo dos perigos do mundo.

Encontrou em viagem um Sarraceno que perguntou-lhe bruscamente quem era, d'onde vinha, e para onde ia. Nil descobriu-lhe ingenuamente seu designio.

O Sarraceno, [considerando] a mocidade e a riqueza do [illegible], diz-lhe:

— [illegible], devêreis esperar a velhice para entrares na vida monastica, se [illegible].

Nil querendo fazer-lhe sentir que devemos servir ao Senhor em todo o tempo, mórmente na primeira edade, deu-lhe esta sabia resposta:

— Como! quereis que eu espere a velhice para consagrar-me ao serviço de Deus! Mas um sacrificio arrancado pela necessidade é então digno delle; e julgaes que um velho, que já não tem forças para servir ao principe, seja mais proprio para o serviço do Rei dos reis?

O Sarraceno, tocado deste discurso, [mostrou-lhe] o caminho, enchendo-o de elogios, e [animando-o] a seguir seu projecto. Elle o executou [illegible], e reparou de tal modo as desordens [illegible] tude, que salvou-se por suas virtudes [illegible] mais eminente.

***

O MELHOR DOS CAPITAES

— Mulher, somos bem desgraçados!

— E porque?

— Porque porque? Tens tu' algum capital?

— Que queres dizer?

— Sim, um capital; isto é, um bem que está alí, que produz em todos os seis mezes, todos os annos... Um capital que...

— Nós temos dous, José.

— Onde? mostra-nos.

— Nossa Maria e nosso Victor.

— Sim bellos capitaes! Dous filhos de hontem, e que o bom Deus faria melhor em chama-los para si.

— Oh José! que disseste tú? E poz-se a mãe a chorar.

O marido, homem honesto na extensão da palavra, comprehendeu esta linguagem das lagrimas e apertou a mão de sua esposa, dizendo:

— Vamos, não chores! E levantando-se descobriu o berço onde dormiam dous meninos, um tendo dous annos de edade, e outro dous mezes, e cobriu-os de ardentes carinhos.

Quarenta annos esgotaram-se depois desta scena.

Eis-nos diante de uma casinha de risonho aspecto á entrada da aldêa de D***

Uma vinha de verdes pampanos e vermelhos cachos alcatifava tambem a porta e as duas janellas, que o melhor tapeceiro de Paris não o saberia [fazer].

Sobre um banco de carvalho debaixo de uma amoreira, está tranquillamente assentado um homem, cuja fronte encanecida attesta que passou á [illegible].

A roupa é branca como a neve, e um chapéo de palha defende dos ardores do sol o rosto bronzeado pelos trabalhos do campo.

— Tomae, vosso café está prompto, disse uma voz que sahia do interior; e no mesmo instante um bello menino de dez annos vem trazer ao seu avô um bom vaso de leite ao lado de um bule de café.

— E dizer que não devemos esta felicidade a nossos filhos! diz o pae deixando cahir uma grossa lagrima dos olhos.

— [Sim], digamo-lo, caro José, replicou a mulher, vindo assentar-se ao pé delle porque não almoçava só. Não t'o tinha promettido? O bom Deus, tú bem vês agora, deu-nos dous excellentes capitaes: Maria e Victor. O essencial era educa-los bem; nós o fizemos, graças á divina bondade, e nossos filhos são juntos de nós os dilectissimos ministros da Providencia.

***

BELLOS EXEMPLOS DE RESPEITO PARA COM AS COUSAS SANTAS

Felippe II, rei de Hespanha, que a historia nos apresenta como um dos maiores principes do seu seculo, tinha sahido de Madrid para passeiar em carruagem.

Encontrou o vigario d'uma pequena parochia de campo, que, precedido de um menino, levava o santo Viatico a um doente; desceu logo de seu coche, e fez subir o sacerdote, acompanhando-o com a cabeça descoberta e a mão na portinhola até chegar a casa do doente.

Era um pobre jardineiro.

O principe assistiu com a maior devoção á toda a ceremonia. Deu em seguida uma esmola consideravel áquelle que se acabava de administrar, e subindo de novo no coche com o padre, a quem offereceu o lugar mais honroso, tornou a acompanha-lo até a egreja, imitando nisto o exemplo de um de seus illustres antepassados, Rodolpho de Hapsbourg, tronco da casa d'Austria.

Este principe, estando á caça, encontrou um cura que levava o Viatico; desceu do cavallo, fez montar o padre, e conduziu elle mesmo o cavallo pelo freio.

Possa a conducta edificante destes dous grandes principes apagar a impressão que tem causado no espirito dos mancebos as horriveis profanações de que elles tem sido testemunhas nestes ultimos tempos! Possa ella ensinar-lhes que a verdadeira grandeza não consiste em fazer alarde de seu desprezo para com as cousas santas, mas em honrar e servir a seu Creador e seu Senhor!

UM PAE FALLANDO A SEU FILHO

Ouvi, filho, as instrucções de um pae, e estae attento para conhecerdes a prudencia. Contribuir-vos-hei com um bello dom, não deixeis a minha lei; porque eu fui tambem filho de meu pae, tenrinho e unigenito diante de minha mãe, isto é, eu fui sempre o mais amado de todos os meus irmãos: e ella me ensinava e dizia: O teu coração recebe as minhas palavras, guarda os meus preceitos e viverás. Possue a sabedoria e a prudencia, não te esqueças nem te desvies das palavras de minha bocca. Nem a largues, e ella te guardará: ama-a, e ella te conservará.

Ouve, filho meu, e recebe as minhas palavras, para que se multipliquem os annos da tua vida. [illegible] nas veredas dos impios, nem te [illegible] o caminho dos máus. Foge delle, e não passes por elle; desvia-te e deixa-o; porque elles não dormem se não tem feito mal: e fogo delles o somno se não [illegible] armado alguma sancadilha: elles comem o pão da impiedade e bebem o vinho da iniquidade. Mas a vereda dos justos, como luz que resplandece, vae adiante e cresce até o dia perfeito. O caminho dos impios te é nebroso, elles não sabem onde vão cahir. Applica-te com todo o cuidado possivel á guarda do teu coração, porque delle é que procede a vida. Remove de ti a lingua maligna, e estejam longe de ti os labios que detrahem. Os teus olhos olhem direitos, e as tuas palpebras precedam os teus passos. Dirige a vereda em que pões os teus pés, e todos os teus caminhos serão firmes. Não declines nem para a direita, nem para a esquerda; retira o teu pé do mal, porque o Senhor conhece os caminhos que estão á direita; e os que estão a esquerda, são uns caminhos de perdição.

———

Lê-se no *Jornal do Commercio* do Porto, o seguinte:

Sobre a passagem da familia imperial da Russia em Lyon (França) o jornal *Salut Public* dá a seguinte noticia:

A' sua chegada ao grande hotel, os viajantes encontram duas mesas servidas: a primeira, no primeiro andar, para o imperador, imperatriz e seus filhos, o principe Paulo e a princeza Maria; e a segunda, no salão do reis do chão, para a comitiva imperial.

A imperatriz foi, em consequencia do seu estado de saúde, transportada, em uma cadeira, de sua carroagem para a camara que lhe estava preparada, onde lhe foi servido o jantar.

Só o imperador da Russia, com os seus filhos, tomou lugar na mesa posta no salão de honra, e para a qual convidou o marechal Canrobert.

E' inutil dizer-se que o director do grande hotel tinha adornado o seu magnifico estabelecimento com todo o esplendor possivel.

A imperatriz e as suas damas não dormiram nos leitos do grande hotel.

Os augustos viajantes trazem leitos, que se armam no hotel onde passam a noute.

São leitos de pallissandro de uma fórma simples e severa, unicamente adornados com um filete de ouro nas arestas.

O imperador e a imperatriz viajam no mais rigoroso incognito.

O imperador tem 49 annos, é de alta estatura e as suas maneiras militares resentem-se da educação que lhe deu o imperador Nicoláu, seu pae, que em tenra edade, segundo dizem os biographos, tratou de o formar á sua imagem para imperante, fazendo-o vestir o uniforme de soldado a ensinando lhe o exercicio com a rigidez de um cabo instructor.

A imperatriz tem um rosto meigo e expressivo, sobre o qual a doença derramou a pallidez.

Alexandre II e a imperatriz partiram hontem (20) ás 10 horas para Marselha.

———

Lê-se no *Diario do Rio de Janeiro* sob o titulo de VOZ DA POLONIA.

Em Paris succedeu um caso que produzio profunda impressão nas pessoas, que no dia 7 de setembro assistiam na capella russa, a uma ceremonia religiosa para festejar o anniversario do imperador Alexandre.

Estava alli reunida toda a colonia russa residente em Paris.

Estavam todos ajoelhados, quando de repente se ouvio um grito terrivel de —Viva a Polonia! — pronunciado em idioma polaco, e que parecia sahir debaixo do chão.

Ficaram todos estupefactos: as senhoras empallideceram e algumas chegaram a perder os sentidos, como é costume em casos taes. Aquelle grito, cuja procedencia se ignora, tinha alguma cousa de sepulcral. Só o sacerdote conservou o seu sangue frio.

Os Russos que assistiram á ceremonia, mal se atrevem a fallar em caso tão estupendo.

Mas prescindindo mesmo de outras explicações, o milagre desapparece para quem conhecer os prodigios do ventriloquismo.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

ROMANCE ORIGINAL.

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(*Continuação do n.* 281.)

XIX

— Euzebio mandára comnosco um caixeiro para nos introduzir a sala, onde a Sra. D. Antonia havia de vir receber os cumprimentos.

Como a senhora se deteve alguns minutos, o que sempre acontece ás damas que se não alinham nem infeitam para governarem sua casa, minha mãe achou curta a demora para admirar-se das pompas e galanterias, que adornavam a sala do Sr. Euzebio Luiz Trofa.

Eu tambem estava entretido a examinar um pretinho de barro que mostrava a lingua de papelão vermelho, e esbugalhava os olhos de vidro. Este pretinho, cotado em doze vintens, estava entre duas ricas jarras chinezas, com flôres do Constantino.

Sobre o pedestal de um chronometro, cujo vertice era a estatua de Wellington, vi um cãosinho de vidro com uma alcofinha na bocca, e uma cigarreira de missanga [illegible] Euzebio Luiz.

Nas étagéres acharoadas dos angulos da sala brilhavam os mais bem imaginados brinquedos de creanças, [illegible]

Não me hade esquecer que o tapete era de penugem aveludada, que parecia uma alfombra de sentarem princezas mouras, em quanto que no limiar da porta e soleiras das janellas os estrados eram capachos de palha, avaliados proximamente em 110 rs. cada um.

N'um panno da parede estavam os dous retratos em corpo inteiro de Euzebio Luiz e sua senhora, primorosos traslados do exacto e mimoso pincel do Rezende: n'outro panno, ressaltavam as côres vivas de um quadro de fructos em que sobresahia á primeira luz o escarlate apetitoso de uma melancia aberta em talhadas, e um açafate de pecegos que ressumavam o seu doce succo.

N'outro panno pendiam de cordões de seda, rematados em borlas franjadas de ouro, dos painéis da historia do filho prodigo, não [illegible], como o vestio a imaginação de um [illegible] francez, mas de vestes patriarchaes, em conformidade com a épocha bíblica do edificativo caso.

No outro panno do grande quadrado da sala, estavam as janellas guarnecidas de cortinados damascados de diversas côres, [illegible], lardeados de braçadeiras de [illegible]. Ora, como te disse, os debruns destas cortinas [illegible] sobre capachos de palha.

Eu comecava a rir-me, quando a fina D. Antonia entrou na sala. Minha mãe levantou-se a custo da cadeira [illegible] D. Antonia [illegible] minha mãe, a [illegible]:

— A senhora [illegible]

— Sou a tia de *Adriana*, que venho pedir á V. Exc. o favor de interceder com o Sr. Francisco [illegible] céu; mas sim para que elle a trate com o amor que ella merece, e a não obrigue á desgraçada escravidão com que não podem as esposas de vinte annos.

— Mas a senhora, tornou D. Antonia agitada e lagrimosa, como se chama?

— Eu sou Maria.

— Da casa Rebordãos?

— Sim, minha senhora...—acudiu minha mãe, pois V. Exc. conhece a minha familia?!

— Este senhor é o seu filho Antoninho? tornou D. Antonia.

— E' sim, minha senhora.

A esposa de Euzebio Luiz correu para mim, apertou-me ao seio, e exclamou:

— O meu Antoninho!

Nisto, e nesta passagem nos surprendeu o marido.

— O marido não ficou mais espantado do que eu! —observei ao meu veridico amigo Antonio Joaquim.— Desafia-me desta ansiedade! Eu cuido que estás inventado com a mais [illegible] phantasia, se te não sahes naturalmente dos braços de D. Antonia! Parece-me que a [illegible] não se repetem ainda em semelhante disparate!

— Pois vaes ficar de novo surprendido com a simplicissima naturalidade deste encontro. D. Antonia, lavada em lagrimas, sentou-se, e disse ao marido, com interceadencias de soluços:

— Eu já te contei, Euzebio, a minha triste vida [illegible]

Minha mãe correu a abraçar-se em D. Antonia, [illegible] abraçadas, tinha arrepios de sangue e de cabellos.

Aos meus olhos, em que por vezes a [illegible] antepõe o seu prisma, ambas ellas se [illegible]ram n'uma só, pela identificação dos beneficios maternos; uma dera-me ao mundo; a outra dera-me o seu sangue.

Agora, em poucas palavras, te [illegible] Peres fôra casada com um [illegible] xara mae de uma criança de dez dias [illegible] receu dos Arcos. Antonia foi dar [illegible] filho ao seio, no [illegible] se lhe offerecesse aleitar um filho [illegible] tempo, recommendára minha [illegible] ama para me crear. Foi Antonia [illegible] nasci para minha casa, e levava ainda o filho, que tinha visto e dous dias, resolvida a engeita-lo. Minha mãe viu a criancinha, e viu-lhe no rosto as lagrimas da mãe. Compadeceu-se de ambos, e augmentou o salario da minha ama para ella poder pagar a creação do seu filho. Quando eu já estava apartado e robusto, o marido de Antonia voltou á terra, e tirou [illegible] da residencia da mulher. Apresentou-se á minha mãe com auctoridade de marido, [illegible] comsigo Antonia. Minha mãe [illegible]

A continuação de [illegible] breves termos.

O marido de Antonia [illegible]

[illegible] sua casa para mais não sahirmos d'ella. Ao fim de tres dias, e de algumas conferencias do negociante com o seu socio, partimos todos para Vairão. Francisco Elisiario ia commovido e alegre, pedia-me perdão de haver tratado grosseiramente, beijava as mãos de minha mãe, e promettia ser um digno marido de sua sobrinha.

Adriana sahiu do convento, confiada nestas palavras de D. Antonia: — A menina de hoje em diante vae ser minha, que hade guarda-la dos rigores do seu marido. Eu sou uma velha amiga de divertir-me: a minha filha ha de ir onde eu for, e onde quizer passar as suas horas com satisfação.

Voltamos ao Porto. No dia da chegada degolavam-se os Innocentes no theatro de S. João. Fomos a execução. Minha mãe chorou mais que D. Antonia; e Francisco Elisiario interrompeu por vezes o espectaculo [illegible] de Herodes, com [illegible] muito mais eloquentes que as do autor da peça.

[illegible]

[illegible] phia para favorecer um amigo, e que a abundancia dos licôres não devia levar os seus instinctos revolucionarios até á etimologia das palavras. Eu não desafie o sandeu que me provocou, porque estava sentindo a felicidade que perdôa aos tôlos grammaticaes. Era a felicidade de minha prima que me deliciava o coração.

Francisco Elisiario também deu um jantar dançante. Adriana appareceu no baile recamada das joias de sua mae, e de outras que o marido lhe offerecêra [illegible]. A' meia noute daquelle festivo dia, [illegible] de peitilho de [illegible] da presença de seu marido, [illegible].

— Meu [illegible] da mulher que te agrada [illegible] marido.

Acco[illegible] vês.

Termin[illegible].

Francisco [illegible] é um marido que pôde affoitamente [illegible] degenerada sociedade [illegible], que a sua honra está guardada no [illegible] coração de sua esposa, como os incensos sagrados a Deus na urna de ouro em mãos de levita. E, todavia, Adriana, vae a todos os bailes, a todos os espectaculos, á [illegible] de todas as suas amigas, exceptuando [illegible], do monstro e marido, se [illegible] desta historia.

(Continúa.)

PERNAMBUCO — [illegible]